

1 ATA DEGRAVADA 211ª PLENÁRIA ORDINÁRIA

2 Ao dia vinte do mês de Maio dois mil dezesseis, às nove horas, no plenário da  
3 Casa de Direitos Humanos – sede do CEAS/MG, realizou-se a Ducentésima  
4 Décima Primeira Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela conselheira  
5 Maria Alves de Souza - FETAEMG , onde estavam presentes os seguintes  
6 conselheiros titulares: Rodrigo dos Santos - ASSPROM, Geisiane Lima- Cáritas,  
7 Cristiane Isabel Felipe – IMSNS, - Luiz George M. da Trindade - CMAS de Lagoa  
8 Santa; Josiany Vieira de Souza – ACONESQUISTAC; Volney Costa – PSIND,  
9 Walter Figueiredo – FEAPAES – Wilson de Sales Lana – SEF, Silvana Campos-  
10 SEE; Conselheiros suplentes– Gabriella Nair F. N. Pinto – SEPLAG- Maria da  
11 Páscoa Andrade COGEMAS, Érica Andrade – CRPMG, Marta Maria V. Castro  
12 da Silva – SEDESE; Isabela de V. Teixeira – SEDESE. Sandra Regina Ferreira  
13 Barbosa- SINTIBREF; Vera Cristina cordeiro- SEAPA - Membros da Secretaria  
14 Executiva: Consolação Cifani; Nilce Araújo, Ângelo Machado, Maria Paula, Vera  
15 Lúcia Rodrigues, Adelmira Cerqueira, Regina Caldeira, Leonardo Lobato e  
16 Raquel Trindade e Rosângela. **MARIA:** Bom dia, conselheiros (as). A gente vai dar  
17 início à nossa plenária, uma vez que agora a gente já tem o quórum nosso qualificado.  
18 Para gente começar a nossa reunião no dia de hoje, eu queria que a gente pudesse,  
19 enquanto conselheiros, visitantes, pessoal da equipe técnica do CEAS, também da  
20 SEDESE, quero aproveitar a oportunidade e cumprimentar a Simone, nossa vice-  
21 presidente e subsecretária de assistência, vamos fazer 30 segundos de silêncio. Que  
22 cada um possa agradecer pelo dia de hoje, pedir energia positiva e boa para que a  
23 nossa reunião possa ser muito tranquila, mas também, para que a gente possa renovar  
24 as nossas forças para enfrentar os nossos afazeres do dia-dia. Eu quero aproveitar a  
25 oportunidade e justificar a ausência do nosso conselheiro Ronaldo Oliveira. Ele não está  
26 presente na nossa plenária hoje por motivo de trabalho; a Maria do Carmo que é do  
27 CMAS de Leopoldina, também é por motivo de trabalho - ela vai receber uma medalha  
28 de Alfredo Tiradentes; a companheira Lúcia, do COGEMAS, também é por motivo de  
29 trabalho; a Soyla, a Rosilene, Leonardo Koury, a Marta Elisabete e o Leonardo Ladeira,  
30 se justificam também por motivo de trabalho. Então, esses são os que justificaram a  
31 ausência na nossa plenária hoje. A nossa pauta de hoje a gente tem: os informes do  
32 COGEMAS, CIB, SEDESE e outros; Depois a gente tem os pontos que serão  
33 apresentados pelas comissões: política, normas, apoio e orçamento. Em seguida, a  
34 proposta é a gente ir para o almoço. Às 13 horas a gente vai ter a continuidade das  
35 comissões; às 14 horas é a distribuição do processo de relatoria da PCH Serra das  
36 Agulhas; às 14hs15min nós temos o planejamento do CEAS; às 15hs30min a pauta da  
37 nossa plenária ordinária ampliada, que está prevista pra junho; e a proposta é encerrar  
38 às 18 horas. Eu queria ver se alguém tem algum acréscimo na pauta, uma sugestão,  
39 informe. Sandra, Rodrigo, Érica, alguém mais? A minha sugestão, não é informe não.  
40 Mas, eu queria sugerir, considerando o nosso ponto de pauta e se vocês observarem  
41 está bem tranquilo, pela manhã, agora, nós temos os informes, depois as comissões  
42 também, seriam os dois pontos de pauta pela manhã. E a tarde, nós temos a questão  
43 da distribuição do planejamento e a pauta da plenária ampliada. São três pontos que,  
44 na realidade, são muito tranquilos, tanto o planejamento, quanto a pauta da plenária  
45 ampliada. Considerando que todos os itens da programação são itens muito tranquilos,  
46 se a gente pudesse observar a necessidade de ficar até às 18 horas, senão a gente vai

47 tocando e puxando a pauta, inclusive agora na hora do almoço. O que vocês acham? A  
48 gente pode ir tocando nesse sentido né? Eu acredito que de acordo com os pontos de  
49 pauta não tem necessidade da gente ficar até às 18 horas. Mas, a gente caminha e  
50 vamos ver como que vai ficar. Então, começando com o informe do COGEMAS. É a  
51 Páscoa. **PÁSCOA:** Bom dia a todos. A nossa ultima reunião do COGEMAS aconteceu  
52 na cidade administrativa, no dia 05, que foi a apresentação dos trabalhos sociais com  
53 as famílias, da prefeitura de Belo Horizonte, de Coronel Fabriciano e de Campo Belo.  
54 Foi muito interessante: cada município colocou como vem sendo realizado o trabalho.  
55 Foi possível a gente ver as dificuldades que são muitas ainda, principalmente na  
56 questão do acompanhamento familiar. Foi muito importante pra gente ver, nós município  
57 de porte I, o qual eu represento aqui, que no município grande é tudo muito maravilhoso,  
58 funciona tudo muito bem. A gente pode observar que o município grande também tem  
59 fragilidades. A apresentação que aconteceu lá foi muito interessante, a apresentação  
60 de Campo Belo. Eles estão trabalhando com uma metodologia sistêmica. Foi bem  
61 interessante porque é um trabalho mais em rede. Foi muito bacana. A outra parte, a  
62 Simone Albuquerque apresentou o caderno do Piso Mineiro. A Júlia informou que as  
63 próximas reuniões do COGEMAS serão de horário integral, não sei bem ainda como vai  
64 ser- não ficou definido. E, também, foram escolhidos lá os representantes dos  
65 municípios de médio porte pra serem representante lá no encontro do COGEMAS. Foi  
66 distribuída também a pauta do encontro do COGEMAS e o relatório que a gente vem  
67 passando na questão do retrocesso, incentivando os gestores a participarem do  
68 encontro. Então, do COGEMAS foi isso. Foi dito também da organização da  
69 programação de um seminário que tem sido apresentado nas regionais sobre o Qualifica  
70 SUAS. Eu queria até ver depois, Simone, como que isso está chegando aos municípios.  
71 Na CIB, inclusive, Timóteo falou que não ficou sabendo que está acontecendo esse  
72 seminário nas regionais. E é muito importante para os municípios por que nem todos  
73 vão receber a visita da SEDESE para o Qualifica SUAS. A gente tem observado a  
74 grande dificuldade dos municípios, alguns com muitas pendências. Nós, da comissão  
75 de apoio, atendemos Pedro Leopoldo essa semana. Eu fiquei indignada com a situação  
76 de Pedro Leopoldo. Hoje de manhã, antes de vim pra cá, eu recebi uma ligação  
77 anônima. Eu não sei como descobriram o meu telefone, a respeito do município de  
78 Crucilândia, está complicado: O PAIF não funciona, a psicóloga atende o público da  
79 saúde. Eu ainda perguntei: “Como é que você sabe que eu sou conselheira, suplente?”  
80 Falou: “Você fez uma conferência no município de Piedade, eu te vi falando. Eu sou de  
81 Crucilândia. A situação aqui está horrível, o PAIF não funciona, o CRAS é uma sujeira,  
82 não tem faxineira, a psicóloga não atende lá”. A gente se preocupa muito com essa  
83 situação. Nós trabalhamos anos e anos sem recursos, pra nada. A gente não tinha um  
84 local pra gente atender, a gente atendia na rua. E, hoje a gente tem recurso, recurso  
85 parado nas contas. A gente não tinha uma sala pra gente atender. Nossa, a gente tem  
86 que fazer alguma coisa, porque é muito triste! Eu sei por que eu estou me aposentando  
87 e já sofri muito. Você vê hoje o município não executar, o dinheiro ficar parado na conta,  
88 igual em Pedro Leopoldo, R\$ 800 mil, não ter coordenador de CREAS, não fez o aceite  
89 da medida socioeducativa, a gente fala assim: “Gente, isso é um absurdo, não tem  
90 condição uma coisa dessas”. Eu queria saber como que vai ser esse encontro, como  
91 que vai chegar aos municípios isso. Eu acredito que na minha regional nem aconteceu  
92 ainda, mas eu quero estar lá. A gente não pode perder a oportunidade de cada dia mais  
93 aprender sobre como gastar os recursos, como que agente vai gerenciar isso. Então,  
94 do COGEMAS o que eu tenho pra passar é isso. A Simone deve falar depois também.

95 Agora, é o da CIB. A CIB foi muito bacana também. A Simone abriu a reunião. O Régis  
96 discursou sobre a minuta de resolução que pactua os termos de compromissos para a  
97 implantação dos serviços de regionalização da proteção especial, CRAS regionalizado  
98 e serviço de família acolhedora. A minuta foi aprovada. A Simone continua falando da  
99 organização e implantação dos CREAS regionais. As providências devem ser tomadas  
100 sobre a central de vagas para o atendimento, implantação do Família Acolhedora e  
101 implantação dos protocolos. Eu tenho o Família Acolhedora e estou na dificuldade com  
102 esse protocolo. Foi dito também sobre o encontro nacional dos gestores que é um  
103 momento de luta e que devemos evitar os retrocessos. Estamos todos com o coração  
104 na mão sobre o que vai acontecer com a gente. Quando a gente para pra pensar, a  
105 gente fica até sem fôlego. Foi definido também o prazo para o preenchimento do plano  
106 do Piso Mineiro. Apenas dois municípios, salvo engano, já preencheram. Ela falou  
107 também que o pagamento do Piso Mineiro foi repassado para 841 municípios, tem dois  
108 com problemas de contas que não conseguiu solucionar. E, o prazo definido para o  
109 preenchimento ficou até o dia 20 de junho, a pedido da prefeitura de Belo Horizonte.  
110 Então, é isso. Esses seminários regionais, a Simone falou deles lá. Como tem “Gestão  
111 orçamentária e financeira”, onde serão convidados todos os municípios das suas  
112 regionais. Então, é isso. Obrigada. **MARIA:** Eu vou deixar pra Simone te responder no  
113 final dos informes. A CIB já falou. Alguém da SEDESE quer fazer algum informe? Nós  
114 temos inscritos a companheira Sandra, Rodrigo e a Érica. Sandra, por favor. **SANDRA:**  
115 Bom dia a todos, o meu informe é a respeito do Fórum Nacional. Eu acho importante  
116 socializar. Estamos no Fórum Nacional da Criança e do Adolescente, na semana  
117 passada, não por acaso, foi uma semana muita tensa lá em Brasília. A gente já começou  
118 a vivenciar os enfrentamentos lá, porque estávamos votando, participando junto da  
119 discussão do plano de aplicação do recurso do Fundo pelo CONANDA. Então, a gente  
120 vê algumas partes do governo já com resistência, querendo minar todas as ações que  
121 estavam previstas para participação nos Fóruns Regionais para o Brasil afora. Parece  
122 que já esta começando um projeto, de tudo, qualquer ação que for para os movimentos  
123 sociais de fortalecimento de participação, já começam a ser minados. Então, foi uma  
124 discussão muito tensa. Era na quarta e na quinta iria ser votado. Estava todo mundo  
125 muito preocupado lá na secretaria. Era a tristeza de a gente saber como que foram  
126 “rebaixados”, aos Direitos Humanos foi tirado o status de ministério. Eu estou muito  
127 emocionada com tudo. Eu já partilhava ali com a Simone pela nossa luta. Sem discussão  
128 de mérito, vai ter muita gente discutindo mérito agora mais pra frente. Na primeira  
129 eleição do Lula, eu fui na posse dele. Eu cheguei com o pessoal do abrigo. Nunca o  
130 Hino Nacional tinha me tocado o coração tanto igual naquela praça. Eu me lembrava do  
131 meu pai, enquanto eles falavam de Getúlio, e da minha mãe enquanto falava de  
132 Juscelino. Isso tudo foi uma emoção muito grande pra mim. Naquele dia da saída eu  
133 estava lá, mas é porque eu tinha que estar lá. Eu senti essa emoção no sentido de que  
134 todos nós lutamos por um país mais democrático, pela distribuição de renda. Eu sou de  
135 família humilde, meu pai era um taxista, minha mãe uma técnica de enfermagem, mas  
136 com esse conhecimento da política, com essa visão crítica. Eu fiquei muito triste semana  
137 passada. A gente estava vendo as discussões lá, tudo muito tenso. Eu queria pedir para  
138 vocês fazerem uma reflexão, assim como a Maria pediu. Eu acho muito interessante. A  
139 gente tem que mentalizar todo dia e fazer esse momento. Estamos muito tristes, muito  
140 frustrados, muito revoltados. Eu falava aqui com o Volney que é uma mistura de  
141 sentimento. É essa insegurança do que vai ser, como que vai ser. Enquanto CONANDA  
142 nós já estamos nos manifestando. É uma reunião com nova secretaria, pra gente não

143 deixar - pelo menos o que já está sendo previsto, o que já está delimitado, não ter  
144 retrocesso de forma alguma. Isso não pode deixar não. Talvez semana que vem a gente  
145 já vai ter essa agenda, não pode deixar passar não, é urgente. Temos que começar a  
146 demarcar os espaços em que a gente está. Não deixar nenhum retrocesso e continuar  
147 lutando pelos avanços. **RODRIGO:** Eu queria estar trazendo para este Conselho que a  
148 comissão de ética vai está apresentando o planejamento dela para este ano. Nós ainda  
149 não apresentamos porque tivemos algumas questões de saída de conselheiros. Em  
150 relação ao que a gente está planejando, estamos trazendo para o conhecimento do  
151 Conselho a possibilidade da gente fazer uma atividade em conjunto com o teatro MOBS  
152 - de mobilização social da prefeitura da Belo Horizonte. A princípio é uma informação  
153 para conhecimento de vocês conselheiros. A gente está aguardando ainda um de  
154 acordo deles, lá na agenda deles. Havendo a possibilidade da gente está executando  
155 essa ação, a intenção é já na próxima plenária. A gente está aguardando a agenda  
156 deles. Caso haja negativa, a gente traz para a próxima plenária em que eles possam  
157 estar fazendo conosco. Era essa a informação que eu queria trazer para vocês. A ideia  
158 do teatro é trabalhar o controle social e a ética de uma forma lúdica, até para suavizar  
159 o que a gente anda vivendo, se é possível. É uma proposta que a gente está trazendo  
160 para vocês. Obrigado. **MARIA:** Érica. **ÉRICA:** O informe que eu queria trazer é que, nos  
161 dias 29 e 30 de abril e 1º de maio, aconteceu o nosso COREP – Congresso Regional  
162 da Psicologia. E lá, a gente tomou a iniciativa enquanto comissão, enquanto trabalhador  
163 do SUAS, de passar uma moção de repúdio devido o que tinha acontecido naquela  
164 semana - a nomeação da primeira dama enquanto secretária da assistência.  
165 Aconteceram outros desdobramentos, mas mesmo assim, a gente quis se posicionar  
166 naquele momento. Então, a gente aprovou a moção com 93 assinaturas, de 155  
167 escritos. E eu queria ler. Eu posso ler? “Nós, psicólogos e estudantes de psicologia,  
168 delegados eleitos do 9º Congresso Regional de Psicologia (COREP), abaixo assinados,  
169 vimos por meio desta moção manifestar nosso repúdio quanto à nomeação da primeira-  
170 dama do Estado Carolina de Oliveira Pereira Pimentel enquanto secretária de Estado  
171 de Trabalho e Desenvolvimento Social, pelo governador Fernando Pimentel.  
172 Entendemos que este ato fere a consolidação da política de assistência social  
173 construída a partir do SUAS, já que: a mesma não possui trajetória dentro da política  
174 pública, em especial na assistência social, por ter lastro na tradição histórica que  
175 buscamos superar do “primeiro-damismo”, pela relação com praticas nepotistas e por  
176 estar citada em denúncia vinculada a processo de investigação por corrupção.  
177 Lamentamos profundamente a saída do então secretário André Quintão, cuja trajetória  
178 política e profissional fora vinculada à construção do SUAS municipal, estadual e  
179 nacional, inclusive enquanto presidente do FONSEAS. Tornamos público o  
180 posicionamento contrário e indignado desta plenária diante do ocorrido, já que  
181 entendemos que tal ato pode comprometer a concretização do SUAS em Minas Gerais.”  
182 Então, mesmo diante de todos os acontecimentos, a Rosilene agora sendo nomeada  
183 secretária, a gente ficou pensando se deveria ou não trazer a moção. Achamos  
184 interessante a partir do que aconteceu e temos esse posicionamento enquanto  
185 psicólogos no SUAS. É só isso. **MARIA:** Mais alguém quer fazer mais alguém informe?  
186 **CRISTIANE:** Bom dia a todos, o Instituto Missionários Sacramentinos trabalha com  
187 assessoramento e defesa de garantia de direito e uma das nossas matérias na defesa  
188 e garantia de direito é o caderno cidadania, que está com o edital aberto até o dia 03 de  
189 junho. Nós estamos recebendo matérias de interesse público voltadas para a política de  
190 assistência social, aliás que seja interesse também da assistência social, não só de

191 assistência social. Tem alguns critérios para a participação do edital. O edital está na  
192 pagina da gráfica do idealizador que é uma das filiais do Instituto Missionários  
193 Sacramentinos. Mas, quem quiser e quem tiver whatsapp, até pode me passar que  
194 encaminho por whatsapp o edital com todas as informações. A nossa proposta é que no  
195 Caderno Cidadania tenham informes, pesquisas e assuntos de interesse público do  
196 Estado inteiro. Eu acho que falar isso no CEAS é extremamente interessante porque a  
197 gente consegue alcançar varias cidades onde o Caderno Cidadania tem alcance.  
198 Atualmente ele é distribuído tanto em Belo Horizonte, quanto em Minas Gerais. Nós  
199 também fazemos a distribuição em presídios, entidades e tudo. Então, o alcance dele é  
200 bem interessante. A gente até está com um espaço pra SEDESE dentro do Caderno  
201 Cidadania, está bem legal. É isso. Obrigada gente. **MARIA:** Ok. A Marta também vai  
202 fazer informe? Enquanto a Marta não traz o informe da SEDESE, eu queria aproveitar  
203 e socializar com vocês alguns acontecimentos também importantes. A gente realizou  
204 nos dias 28 e 29 de abril o encontro de terceira idade com os idosos do movimento dos  
205 trabalhadores rurais, da FETAEMG, foi em um sítio. Eu quero falar sobre isso, porque o  
206 conselheiro Volney junto com a Renata fizeram uma oficina sobre sexualidade, foi muito  
207 bacana, apesar da gente nem conseguir se ver direito no evento. A Nilce cuidou de tudo  
208 para que ele pudesse estar lá no evento. Ela quem articulou tudo. Eu acho que é um  
209 momento interessante da gente poder está trazendo isso aqui. Esse não é o primeiro  
210 que a FETAEMG faz, a gente tem uma tradição de fazer as atividades acontecerem de  
211 verdade. O evento foi muito bom, muito bacana, trouxe debates para a articulação. Foi  
212 a primeira vez em que o CEAS tem a participação de conselheiro, apesar de que o  
213 Volney esteve lá e a gente não teve nem condição de se despedir. A Nilce foi quem  
214 articulou e providenciou todas as condições para você, não é Volney? Para você foi  
215 tranquilo, não é? Eu queria socializar com vocês, também, que vai acontecer agora dia  
216 31 de maio, no Senado Federal, o primeiro seminário nacional de Previdência Social  
217 rural. Na realidade, o seminário é em defesa da previdência social rural, onde vai ser  
218 criada e lançada a frente parlamentar do Senado em defesa da previdência social rural.  
219 A FETAEMG vai participar com 100 pessoas. Alguns já trouxeram em suas falas, a  
220 conjuntura. Se a gente for olhar, de fato, onde perpassa hoje a conjuntura atual, a gente  
221 não levanta da cama porque dá uma tristeza de ver o quanto que o Brasil retrocedeu  
222 em tão pouco tempo, em tão poucos minutos. Não é melhor dizer assim? O tanto que  
223 ele retrocedeu 30, 50 anos atrás. E a Política de Assistência Social é a mais prejudicada.  
224 Quando você fere determinados setores como: educação, saúde, previdência social,  
225 cultura, agricultura que é o que mais está sendo atacado, sobra pra quem as  
226 consequências? Para o trabalho da assistência social e para o trabalho da oferta dos  
227 serviços da Política de Assistência Social. As vulnerabilidades sociais vão passar direto  
228 por nós. Esse debate, hoje, da previdência ele está nesse cenário, infelizmente.  
229 Imaginem vocês: desvincular a aposentadoria rural do salario mínimo. O que vai  
230 acontecer de fato no campo? E o que vai acontecer nos municípios quando se tratar da  
231 Política de Assistência Social, se desvincular a aposentadoria do salário mínimo? Gente,  
232 isso é um retrocesso que é desumano. Isso não dá nem para acreditar que o Brasil está  
233 passando por isso, nesse momento. Além disso, imaginem vocês, aumentar a idade dos  
234 trabalhadores rurais. No caso das mulheres de 55 para 65. E pior, agora eles estão  
235 arrumando uma proposta de 75, isso é o cúmulo do absurdo. Talvez vocês nem  
236 consigam sentir a dimensão que é o aumento da pobreza, da miséria. A gente debate a  
237 questão da produção, da comercialização, da agregação de valor, porque isso tudo foi  
238 incentivado nos últimos anos no Brasil. A gente também não pode deixar de dizer que

239 a garantia dos benefícios previdenciários é o meio termo da garantia da condição das  
240 pessoas do campo. No período de seca quando você pega uma região como a nossa,  
241 Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas, onde as pessoas não vão ter condições de  
242 produzir, onde as pessoas plantam e não colhem, onde não tem condições de  
243 comercializar aquilo que elas plantam, o quê, de uma certa forma, dá uma sustentação  
244 para a família? É a aposentadoria. Isso precisa ser bem compreendido pelas pessoas.  
245 Quando a gente pauta essa questão da defesa, da garantia, que foi o que a gente fez?  
246 Eu particularmente assumi isso enquanto pessoa, enquanto liderança, enquanto  
247 sindicalista, porque eu tinha a compreensão do quê estava em jogo no Brasil. Às vezes,  
248 a gente lida nesse ambiente nosso de debate democrático com pessoas que não tem  
249 essa compreensão, que vai muito na lógica do partido político. “Ah, é porque eu estou  
250 defendendo partido A, partido B, porque eu sou da aliança A ou aliança B”, e não  
251 consegue fazer uma conexão de um todo. E eu falei isso na federação quando alguns  
252 casos nos escandalizaram, faziam a gente passar vergonha, nos humilhavam por achar  
253 que a gente estava fazendo isso. Agora nós estamos vendo o que a gente levou mais  
254 de 15 anos no Brasil pra construir sendo destruído: secretaria da juventude, mulheres,  
255 igualdade racial, direitos humanos. A assistência social é a política que mais está  
256 sofrendo as consequências, PRONATEC, PROUNI, Institutos federais, acabaram gente.  
257 A gente levou 15 anos para construir isso, agora em pouco tempo, tudo está sendo  
258 destruído. O que estava em jogo é essa discussão. Que pena que tem gente que tem  
259 fé de Thomé, tem que ver pra crer. E agora está pagando muito alto pra ver, não é?  
260 Seria importante que a sociedade brasileira fizesse essa avaliação e não precisasse  
261 pagar pra ver. A gente teve uma grande parte da sociedade que teve fé de Thomé,  
262 pagou pra ver e agora está vendo. Eu estou trazendo isso pra cá porque, precisamos  
263 agora, nesse momento, recuperar as energias de onde quer que eles venham, com  
264 muita força, sabe? Independente de qual instituição a gente faz parte. Hoje a mídia tem  
265 a capacidade de controlar a mente das pessoas. Eu busco lá na internet algumas  
266 reportagens onde mostrava no Jequitinhonha o povo morrendo de fome, as panelas em  
267 cima do fogão, sem ter nada dentro. Vocês entenderam? Busquem na internet e vocês  
268 vão ver que isso é recente no Brasil. A gente hoje, nesse momento, passar pelo que  
269 estamos passando, a pergunta é: será que na hora que a gente avaliar, e eu avalio isso  
270 muito, foi realmente garantido muito recurso social aos brasileiros? A gente melhorou  
271 de vida? Foi garantido o espaço para acesso ao conhecimento? A educação no Brasil  
272 melhorou muito, nós tivemos acesso? Eu falei isso na federação. O que me fazia brigar,  
273 ir pra rua, carregar uma bandeira e defender, era porque eu sabia o que é estar no lugar  
274 que eu estou hoje, saindo de onde eu sai. Muitas pessoas não tem dimensão do que é  
275 isso. E, infelizmente, muitas pessoas do nosso espaço do controle social democrático  
276 não tem a dimensão do que é isso, não consegue fazer essa reflexão porque mesmo  
277 tendo acessada a política que foi colocada no Brasil socialmente como: Luz Para Todos,  
278 habitação rural, os programas sociais, o acesso a educação, universidades, PROUNI,  
279 PRONATEC, essas pessoas acessaram, estão dentro desses programas e talvez só  
280 agora com o corte que eles tiveram, tenham a dimensão de que isso era uma decisão  
281 política e não era projeto de governo. Talvez a maioria dessas pessoas estivesse nesses  
282 espaços, ocupando o que mídia colocava: o capitalismo, de não perceber que a gente  
283 faz parte de uma luta de classes sociais nesse Brasil. E aí, nós tivemos um retrocesso.  
284 A minha pergunta foi: onde que estavam os brasileiros que tiveram acesso a todas essas  
285 políticas sociais que não foram pra rua junto conosco? Não reconheceram, não tiveram  
286 a capacidade de reconhecer. Esse é o grande desafio pra nós hoje: onde que estão

287 essas pessoas, de que lado elas estão. E as que estão nesses espaços de controle  
288 social estão fazendo o quê? Eu precisava dizer isso porque é muito importante. Agora,  
289 mudando de “pau para cavalo”. O Rodrigo e a Geisiane não disse, eu pensei que o  
290 Rodrigo iria dizer: o CEAS participou do 1º seminário da assistência social, da AMM. A  
291 gente teve uma participação muito bacana do Rodrigo, da Geisiane. Eu também tive a  
292 oportunidade de participar. Foi lançada a cartilha do Piso Mineiro e foi muito  
293 interessante. Foi a primeira vez que a AMM pauta a Política de Assistência Social dentro  
294 do congresso. Isso foi um marco pra Política e para nós também. Em relação às  
295 atividades que agente tinha para falar, era isso. Se a Geisiane quiser falar uma coisa  
296 sobre o seminário da AMM, pode falar. Você vai falar Geise? A Geisiane fala e eu passo  
297 pra Sandra. Eu posso falar o porquê vocês estão com esse cuidado com a Simone? É  
298 porque gente ela sofreu um acidente hoje de manhã chegando aqui. Ela bateu a cabeça  
299 e eles estão cuidando dela. **GEISIANE:** Ficou chique de turbante. Bom, a Maria já disse  
300 um pouco - o Rodrigo, eu, a Maria, a Simone e várias outras pessoas tiveram a  
301 oportunidade de participar do encontro da AMM com os municípios de Minas. Nesse  
302 encontro, se eu não me engano o 33º, deu-se então a abertura para que a Assistência  
303 Social estivesse nesse encontro. Nele a gente conseguiu fazer a discussão do Marco  
304 Regulatório, o Rodrigo participou da mesa e foi uma bela discussão. Fizemos também  
305 a discussão com relação ao orçamento e financiamento, a importância da participação  
306 do Conselho nesse espaço com relação a essa discussão. E também, houve o  
307 lançamento do caderno de orientação em relação ao Piso Mineiro. Foi um seminário  
308 muito produtivo, tendo em vista 33º encontro dos municípios mineiros, estava muito  
309 cheio. E tendo em vista que é do 33º, a gente fica fazendo a reflexão da importância de  
310 se fazer e de pautar a assistência social nesses encontros. Como a Páscoa bem disse,  
311 estava muito cheio. Então, a gente vê que o público se interessou muito pela discussão  
312 e valorizou muito. Foi um encontro muito bom, com discussões muito ricas. É isso.  
313 **SANDRA:** Desculpa gente, quando eu ouvi você falar Maria, a gente é tão apaixonada  
314 com a assistência que a gente esquece de dar um informe do segmento que é o  
315 SINTIBREF. O nosso presidente da Federação agendou uma reunião com o novo  
316 ministro do trabalho na segunda-feira, para estar falando dessas questões que você  
317 está falando: previdência, flexibilização de CLT. Então, assim, pra todo lado que a gente  
318 representa, vai ter muito trabalho. A gente está pra começar de novo, nessa linha que  
319 você falou Maria, de renovar as energias. Então, pra ficar registrado: a SINTIBREF vai  
320 ter uma reunião segunda-feira com o ministro discutindo com os órgãos centrais e outros  
321 segmentos a questão mais direcionada ao trabalhador e aos direitos que estão sendo  
322 violados. Eu quero dar um informe positivo agora. Na semana dos 70 anos do serviço  
323 social, eu tive a oportunidade de ser convidada para participar dos trabalhos por conta  
324 do acompanhamento do estagiário. E nesse momento foi o lançamento da Cartilha do  
325 Imigrante com foco nos haitianos. A Simone Albuquerque também estava lá  
326 representando. Eu quero deixar registrado aqui a importância desse momento: quando  
327 eu vejo o Estado, universidades e sociedade preocupados com esse tema, não só de  
328 acolher, por no albergue, mas falando de incluí-los nas atividades laborais, no  
329 acompanhamento. Não é só aquela coisa de “recebemos e colocamos no albergue”. Eu  
330 participei um pouco do lançamento da cartilha, estava lá no estande com os estagiários,  
331 com os professores. Então, é uma coisa muito positiva a gente saber que a gente está  
332 fazendo a diferença para os imigrantes, dos irmãos que chegam. A gente está dando  
333 um foco mais positivo, não só de acolher, mas de preocupar com as atividades laborais,  
334 onde estão incluídos e felizes na nossa terra. Eu quero fazer um pedido, na plenária de

335 março, me parece que teve uma proposta de falar o estado da Saúde Mental - a nova  
336 política e o aprofundamento dessa política. Eu gostaria de saber se vai estar pautado  
337 nas próximas. É um assunto que muito me interessa. Eu vivi uma situação muito  
338 complicada referente à saúde mental. Gostaria de saber se vai ser um ponto de pauta  
339 para a próxima plenária, porque não foi colocado na plenária de abril e maio. A  
340 representante poderia falar pra gente, pra gente poder participar e sugerir algumas  
341 coisas sobre a política da saúde mental no Estado. É isso. **MARIA:** Eu tinha até a  
342 proposta de trazer nessa reunião, mas houve a sugestão da gente trazer na próxima.  
343 Mas vai ser colocado sim. Marta, você já quer fazer o informe da SEDESE? **MARTA:**  
344 Bom dia gente. Nós vamos passar para os informes da SEDESE. O primeiro é sobre a  
345 vigilância social e monitoramento sobre o preenchimento do SIM SUAS, divulgado que  
346 o SIM SUAS mensalmente é aberto do 1º ao 30º dia de cada mês. É importante que os  
347 gestores e os Conselhos façam o preenchimento dele, porque viabiliza as informações  
348 de monitoramento das ofertas dos serviços da gestão financeira dos recursos. Nós  
349 temos um status em relação a 2014: 776 municípios finalizaram e 87 continua com  
350 pendência. Em 2015: 604 municípios finalizaram e 249 ainda estão com pendência. E  
351 em relação a 2016: Até o dia 06 de maio a gente tinha 266 municípios que já tinham  
352 preenchidos e 587 que ainda estavam com pendência. De lá pra cá a gente pode ter  
353 solucionando algumas situações. O plano de serviços estadual de Minas Gerais em  
354 relação a 2015 também está disponível no sistema. A situação é: 553 estão com o plano  
355 de serviços aprovados; 148 ainda estão em análise da SEDESE; 78 ainda em  
356 preenchimento; e 74 Conselhos ainda estão em aprovação. Com relação a 2016: ainda  
357 não temos aprovados; ainda estão sob análise técnica da SEDESE; em preenchimento  
358 793; e 52 Conselhos em análises. Com relação a última CIB, foi estabelecida depois  
359 uma resolução da CIB colocando uma data. Com certeza isso vai mudar de forma  
360 prévia. A prestação de conta dos recursos do cofinanciamento estadual: os municípios  
361 não financiaram a prestação de conta dos recursos de financiamento do Fundo Estadual  
362 em relação a 2013. E aí, a gente chama a atenção de que o não preenchimento do  
363 demonstrativo de prestação de conta pode acarretar a suspensão de repasse dos  
364 recursos. A situação em relação a 2013 é a seguinte: 759 municípios finalizaram a  
365 prestação de conta, ainda estamos com pendências em 94. Com relação ao ano de  
366 2012: 836 municípios finalizaram e 7 ainda estavam em andamento. Com relação ao  
367 demonstrativo sintético anual de execução físico/financeira de 2012/2013 e 2014 que é  
368 no sistema do governo federal, SUAS WEB, a situação é: 787 municípios finalizados;  
369 800 em relação ao IGD SUAS e 850 IGD Bolsa Família. Em deliberação pelo Conselho  
370 Municipal: 18 municípios em relação a serviços; 16 municípios em relação ao IGD  
371 SUAS; e em relação ao IGD Bolsa não tivemos problema. Em preenchimento, em  
372 relação aos serviços estão 47 municípios; IGD SUAS 4; e IGD Bolsa 3. Reprovado pelo  
373 Conselho: 1 plano de serviço; 1 demonstrativo; e 1 com relação ao IGD SUAS. Com  
374 relação ao demonstrativo de 2013: Finalizados 770 municípios; IGD SUAS 802; IGD  
375 Bolsa 841. E deliberação ainda no Conselho: 27 municípios; em relação ao IGD SUAS  
376 3; e em relação ao IGD Bolsa 3. Em preenchimento: 43 municípios; 10 em relação ao  
377 IGD SUAS; 9 em relação ao IGD Bolsa. O demonstrativo de 2014 de recurso federal,  
378 SUAS WEB: 733 finalizados; 748 do IGD SUAS; e 733 do IGD Bolsa; 43 estão em  
379 deliberação pelo Conselho; 54 em relação aos serviços; 54 em relação ao IGD SUAS;  
380 e 31 em relação ao IGD Bolsa. Em preenchimento: 73 em relação aos serviços; 51 em  
381 relação ao IGD SUAS; e 48 ao IGD Bolsa. Em relação ao demonstrativo sintético da  
382 execução financeira de 2015 no SUAS WEB, nós temos: 28 finalizados; 13 em relação



383 ao IGD SUAS; e 5 em relação ao IGD Bolsa; 508 em deliberação pelo Conselho  
384 Municipal. Em relação aos serviços e programas: 479 do IGD SUAS; 392 do IGD Bolsa.  
385 Em preenchimento: 314; IGD SUAS 351; 453 em relação ao IGD Bolsa; 3 municípios  
386 não divulgaram informação. O monitoramento dos serviços em relação ao  
387 monitoramento da resolução 21, que é do Censo 2013, nós temos a situação: 266 CRAS  
388 ainda em processo de aperfeiçoamento gradativo; e 3 processo de aperfeiçoamento  
389 gradativo em situação de apoio técnico. São: Botelhos, Campanário e Córrego de Jesus.  
390 Com relação ao monitoramento da resolução 51, que é do Censo SUAS de 2014: 131  
391 CRAS que saíram do processo de aperfeiçoamento gradativo; e 14 CRAS que  
392 permanecem em processo de aperfeiçoamento gradativo, são: Arceburgo, Botelhos,  
393 Campanário, Conceição de Ipanema, Córrego do Bom Jesus, Delfim Moreira, Itambé do  
394 Mato Dentro, Juiz de Fora, Marliéria, Nova Ponte, Ouro Preto, Passos e Pingo D'Água.  
395 Com relação aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos: 11 municípios  
396 não inseriram 25% dos usuários, sendo: Albertina, Carnaíba, Conselheiro Pena,  
397 Córrego do Bom Jesus, Raposos, Recreio, Romaria, Santa Juliana, Santa Maria do  
398 Suaçuí, São Romão e Venceslau Brás. Essas são os dados que o MDS disponibilizou  
399 em março desse ano. Desde o dia 1º de abril, o sistema SISC está disponível para  
400 confirmar a ação de participação dos usuários. E é a base de calculo de financiamento  
401 do 3º trimestre de 2016. A oficina de apoio técnico aos municípios foi realizada na  
402 regional de Poços de Caldas no mês passado. Depois nós vamos trazer todo o resultado  
403 das oficinas. Com relação ao programa Bolsa Família - alguns municípios ainda não  
404 terminaram ou não renovaram o termo ao programa BPC na escola. São 82 municípios  
405 que não realizaram a adesão: Além Paraíba, Araújos, Barra Longa, Cachoeira Dourada,  
406 Camacho, Cana Verde, Carneirinhos, Estrela Dalva, Fama, Fernandes Tourinho,  
407 Fortaleza de Minas, Iapú, Ibirité, Ingaí, Nova Ponte, Nova Serrana, Nova União, Olímpio  
408 Noronha, Ouro Verde Minas, Paracatu, Paraguaçu, Romaria, Santa Efigênia de Minas,  
409 Santa Juliana, Santana do Riacho, São Domingos do Padro, São Geraldo, São Geraldo  
410 de Piedade, Catutí, Chiador, Coimbra, Comendador Gomes, Conceição do Rio Verde,  
411 Conceição dos Ouros, Conselheiro Pena, Consolação, Cordislândia, Cristais, Divisa  
412 Alegre, Engenheiro Caldas, Entre Folhas. Nova Era, Ipaba, Itambé do Mato Dentro,  
413 Itanhomi, Josenópolis, Juruaia, Machado, Manhuaçu, Martins Soares, Miravânia,  
414 Monsenhor Paulo, Montalvânia, Monte Formoso, Morada Nova de Minas, Rochedo de  
415 Minas, Passa Vinte, Pavão, Pedras do Indaiá Perdizes, Piedade do Rio Grande, Piedade  
416 dos Gerais, Ternura, Ponte Firme, Prata, Recreio, Reduto, Rezende Costa, Ritópolis,  
417 São Gonçalo do Pará, São Gonçalo do Rio Preto, São João da Alagoa, São João Del  
418 Rei, São João do Pacuí, São João Evangelista, São João da Barra, São José da Lapa,  
419 São José do Goiabal, São Sebastião do Oeste, Sapucaí Mirim, Unaí e Venceslau Brás;  
420 13 municípios não realizaram a renovação do BPC na escola: Arceburgo, Baldim,  
421 Petrópolis, Caiana, Cajuri, Caputira, Coronel Xavier. **PARTE 2 MARTA:** Funilândia,  
422 Glaucilândia, Ibiracatu, Irai de Minas, Itutinga, Jequeri, Jequitiba, Jesuânia, Liberdade,  
423 Mamonas, Muzambinho, Nova Lima, Paulistas, Perdigão, Pirapetinga, Santa Luzia,  
424 Santo Antônio do Monte. Em relação ao programa Bolsa Família e CadÚnico -  
425 pendências em prestação de contas com relação ao IGD: 3 municípios ainda estão com  
426 pendência nas prestações de contas em relação ao ano de 2012. São eles: Córrego do  
427 Bom Jesus, Santa Maria do Suaçuí, e São Romão. E 12 municípios continuam com  
428 relação à prestação de conta no exercício de 2013. São eles: Córrego do Bom Jesus,  
429 Romaria, Ipiúna, Santa Maria do Suaçuí, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama,  
430 Reduto, Gonçalves, Ressaquinha, São João Evangelista, Riacho dos Machados e São

431 Romão. Com relação à pendência de prestações de contas: 76 municípios em relação  
432 ao exercício de 2014: Almenara, Alpercata, Alvorada de Minas, Alto Rio Doce, Antônio  
433 Dias, Ataléia, Barão do Monte Alto, Belo Vale, Bom Jesus do Amparo, Caldas,  
434 Camacho, Cantagalo, Capetinga, Conceição de Ipanema, Confins, Córrego do Bom  
435 Jesus, Cristais, Cristiano Otoni, Dom Cavati, Dom Viçoso, Dolores de Guanhães,  
436 Florestal, Francisco Badaró, Glaucilândia, Gonçalves, Ibiaí, Indianópolis, Ipaba, Ipiúna.  
437 Itatiaiuçu, Itutinga, Jacuí, Ladainha, Lavras, Leandro Ferreira, Mamonas, Maravilhas,  
438 Mariana, Martinho Campos, Matipó, Monsenhor Paulo, Monte Sião, Nova Era, Ouro  
439 Verde de Minas, Passa Vinte, Patrocínio de Muriaé, Perdizes, Piau, Porto Firme,  
440 Presidente Juscelino, Reduto, Ressaquinha, Riacho dos Machados, Ribeirão Vermelho,  
441 Romaria, Santa Efigênia de Minas, Santa Maria do Suaçuí, Santana de Pirapama,  
442 Santana de Manhuaçu, São Bento do Abade, São Félix de Minas, São Francisco de  
443 Paula, São João da Alagoa, São João Evangelista, São João da Lapa, São José da  
444 Varginha, São Romão, São Sebastião da Vargem Alegre, Sapucaí Mirim, Serra Azul de  
445 Minas, Serra da Saudade, Serranos, Silverânia, Viçosa e Venceslau Brás. Já em 2015,  
446 foi uma nova portaria do MDS que regeu o processo de prestação de contas. Com  
447 relação à capacitação CEDEC, a nova versão sete do CadÚnico; o MDS e a Caixa  
448 decidiram cancelar as capacitações agendadas para o primeiro semestre de 2016. Em  
449 abril nós tivemos uma mesa técnica da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania –  
450 SENARC com os coordenadores estaduais do CadÚnico e do Bolsa Família. Foi dada  
451 uma capacitação de análise de dados do CadÚnico, utilizando o sistema SPSS. O  
452 evento teve a participação da SEDESE. Teve um enfoque para melhorar as estratégias  
453 de apoio técnico. Com relação ao Capacita SUAS, foi realizado um seminário de  
454 assistência social em parceria com a AMM, foi lançado o caderno de orientações do  
455 Piso Mineiro. Houve seminários regionais com relação as ações de apoio técnico que é  
456 um dos eixos do programa Capacita SUAS. Está sendo realizado em cada uma das  
457 regionais da SEDESE um seminário com o tema: “Gestão orçamentária e financeira”,  
458 para o qual são convidados todos os municípios da região. Os objetivos dos seminários  
459 é esclarecer dúvidas sobre os gastos dos recursos estaduais e federais. Nós realizamos  
460 seminários regionais em: Poços de Caldas, com 51 participantes; Muriaé, 68; Timóteo,  
461 com 72; e Juiz de Fora, com 76 municípios. Com o total: 267 municípios participantes.  
462 O último seminário regional aconteceu na semana passada em Varginha. Nós vamos  
463 trazer pra vocês a agenda para as próximas semanas. Os cursos de direito da  
464 população em situação de rua está sendo promovido pela SEDPAC. A SEDPAC lançou  
465 o curso “Direitos da População em Situação de Rua”. A SEDESE tem acompanhado,  
466 divulgado e apoiado esse curso. O resultado que nós temos: número de alunos  
467 matriculados na turma: 262; número de alunos que não acessaram a plataforma: 72;  
468 número de alunos que acessaram a plataforma: 201; e número de alunos que realizaram  
469 as atividades avaliativas: 101. A gente tem apoiado a SEDPAC. Qualquer dúvida deve  
470 ser encaminhada lá para a SEDPAC, os e-mails e contatos. A gente tem aí o número e  
471 quais municípios, discriminados de forma: quais que acessaram, quantos alunos tem e  
472 quais acessaram ou não as plataformas. Eu vou pedir que a gente deixe isso aqui,  
473 melhor do que a gente ler. E os anexos, depois a gente segue com os anexos, com as  
474 informações que a gente deu, município por município em relação ao preenchimento do  
475 SIM SUAS 2014/2015/2016. Fica a disposição do CEAS. Os anexos também, em  
476 relação ao preenchimento do plano de serviço 2015/2016. Está aí a relação dos  
477 municípios, também em relação ao plano de serviços, aos demonstrativos. Estão os  
478 anexos em relação aos anos e que a gente já fez o relato. Acho que é isso. **SIMONE:**

479 Bem, eu acho que agora eu tenho mais condições. Bom dia a todos (as). Eu quero dizer  
480 que estava morrendo de saudade de todos vocês. Odeio não poder vir ao Conselho  
481 Estadual. No último pleno eu tive um compromisso e não tive como comparecer. Quero  
482 agradecer o carinho de todos vocês. Primeiro, eu queria complementar algumas  
483 informações que a Marta colocou - o caderno de orientação do Piso Mineiro ele foi  
484 antecedido por um decreto muito importante do governador que autorizou que os  
485 municípios possam gastar os recursos do Piso com o custeio em investimento. Os  
486 senhores sabem que havia uma necessidade muito grande, nossa, do SUAS, né, não  
487 só dos municípios, de que a gente reconhecesse que os serviços da assistência social  
488 são realizados não só com o custeio, mas também com investimento. Investimento  
489 sendo compreendido como recurso essencial para ofertar os serviços. O maior exemplo,  
490 que eu acho, que convenceu todo mundo foi o serviço de Acolhimento - onde não era  
491 permitido gastar os recursos para comprar cama para os idosos, para as crianças, por  
492 exemplo. O Caderno do Piso, além de trazer a orientação para os municípios do gasto  
493 dos recursos, ele também deixa mais claro que o Piso também pode ser gasto com  
494 100% de recursos humanos concursados. E traz, gente, uma novidade muito importante  
495 para as entidades, deixando claro que os secretários municipais de assistência social  
496 podem gastar os recursos do Piso optando pela oferta dos serviços permitidos na  
497 tipificação pela rede privada. Isso sempre teve muita dúvida também. E mais do que  
498 isso, reconhece que a rede privada também oferta serviços continuados, portanto  
499 podem gastar na mesma lógica dos serviços estatais. Parece que houve uma cisão, eu  
500 estava conversando até isso com o Rodrigo, da rede estatal com a rede privada. É  
501 preciso que as orientações, a cada dia mais, deixem mais claro que o SUAS é um  
502 Sistema Único. Nós temos, a cada dia mais, que reconhecer as ofertas da rede privada  
503 como ofertas também bastante importantes para o SUAS. Tem uma parte no Caderno  
504 em que a gente diz para os municípios de pequeno porte, principalmente, e aos  
505 municípios que quiserem e acharem interessante, que eles podem utilizar o cadastro do  
506 governo do Estado para fazer o chamamento público da rede privada a partir do ano  
507 que vem. O caderno reafirma e deixa claro a importância do controle social, e também  
508 coloca os Conselhos na posição importante e essencial que o SUAS coloca. Eu queria  
509 dizer também que eu fiquei muito orgulhosa da participação dos conselheiros. O  
510 Conselho teve uma participação muito importante e muito qualificada no seminário, tanto  
511 da conselheira Geisiane, quanto do conselheiro Rodrigo e da nossa presidente. Eu já  
512 falei com a Consolidação que depois, bem rápido, eu espero, que a gente possa dar  
513 publicidade às apresentações dos nossos conselheiros. Foi muito importante. São  
514 apresentações que também serão guia para os Conselhos Municipais. E também  
515 fortalece o Conselho Estadual, enquanto, também, uma instância muito importante de  
516 visibilidade para os Conselhos Municipais. Os conselheiros tiveram o cuidado de  
517 preparar o material. A gente deve aproveitar esse material preparado pelos  
518 conselheiros. Eu quero informar também que foi nomeada no dia 18 de maio a  
519 Secretária Estadual de Trabalho e Desenvolvimento Social, Rosilene Rocha. Ela pediu,  
520 presidente, que a gente já colocasse, se o Conselho permitir, uma pauta de visita dela  
521 ao próximo pleno do Conselho. Então, eu já solicito, aqui ao pleno, se o Conselho  
522 concordar, uma pauta para que ela tenha a oportunidade de vir aqui e refazer os  
523 compromissos com o Conselho Estadual. Também informo que nós participamos na  
524 semana passada do encontro do FONSEAS. O encontro discutiu os rumos do novo  
525 pacto com os governos estaduais. E também, saiu uma carta onde o FONSEAS se  
526 posicionou contra o possível desmonte já anunciado e conduzido do sistema de

527 proteção social brasileiro. O FONSEAS se posicionou especificamente com relação ao  
528 SUAS. Não sei se todos estão sabendo, vários já falaram aqui, mas o FONSEAS  
529 discutiu que o modelo brasileiro ele tem de forma não contributiva alguns benefícios:  
530 tem a aposentadoria rural, que é não contributiva. Isso é muito importante deixar claro;  
531 o Bolsa Família não é contributivo; e o BPC é não contributivo. A diferença é que a  
532 aposentadoria rural e o BPC eles substituem o salário. Se ele substitui o salário, significa  
533 que não pode desvincular do salário. Se o objetivo da política, nós não podemos permitir  
534 que isso aconteça. Nós temos vários estudos que dizem o quanto o Brasil tem idosos e  
535 pessoas com deficiência nas ruas, largados nas ruas pela proteção desses benefícios  
536 não contributivos. É muito importante que todos aqui tenham a consciência que o  
537 benefício não contributivo ele, em sua grande maioria, é bancado pelos trabalhadores  
538 de carteira assinada, que contribuem todo mês. É como se tivesse uma solidariedade  
539 de classe entre os que trabalham com os que não puderam trabalhar ou não tiveram  
540 condições de contribuir para a previdência. Então, nós discutimos isso. No caso do  
541 Bolsa Família isso também é absolutamente atacado. Nós estamos com anúncios de  
542 que eles retirem a gestão do Bolsa e do SUAS. Isso é muito, muito, absolutamente sério,  
543 porque atinge o desenho do próprio programa. Acontecendo isso concretamente, não  
544 terá Cadastro Único mais realizado pelas prefeituras e nem pelos governos estaduais.  
545 Nós não repassaríamos mais os incentivos de gestão, nem o IGD Bolsa. E, toda a  
546 gestão intersetorial do Bolsa estaria ameaçada, porque muda completamente o  
547 desenho, passaria ser operado pelo INSS, quando na verdade o desenho do SUAS é  
548 trazer o BPC para o SUAS. Não é levar o Bolsa para o INSS. Agora com o INSS com o  
549 MDS nós temos que ter muita clareza. Eu concordo muito com que foi falado aqui, da  
550 gente parar de pensar que nós estamos partidarizando o debate. É legítimo partidarizar?  
551 É legítimo. Mas eu acho que a lição está dada. Está passando da hora da gente  
552 despartidarizar esse debate e pensar nas conquistas que tivemos. Começar de fato a  
553 nos posicionar. A outra coisa importantíssima é a construção do MDS. Eu acho que o  
554 MDA foi uma desconstrução horrível, porque ele focalizava os pequenos agricultores no  
555 seio do poder, na explanada. Eu acho que agora nós vamos ter que ver como que esse  
556 arranjo vai acontecer dentro do MDS. Mais do que nunca nós temos que estar unidos.  
557 Eu também quero informar o Conselho acerca da lei de atingidos por barragens. A  
558 SEDESE foi acionada pelo governo, pela Casa Civil, pela Subsecretaria de Assuntos  
559 Legislativos, dizendo que o governo estava sendo chamado na ALMG. A ALMG fez uma  
560 análise da Lei de Atingidos por Barragens, e concluiu muito parecido com o que o CEAS  
561 tinha concluído dos problemas da convivência de duas legislações do mesmo assunto.  
562 Eu imediatamente disse a eles que o Conselho Estadual tinha um posicionamento sobre  
563 esse assunto. Eu pedi à Consolidação que encaminhasse ao governo o debate do  
564 Conselho Estadual e a avaliação que foi feita aqui. Isso foi encaminhado. Nós tivemos  
565 uma reunião dentro do governo e discutimos qual que era a melhor estratégia, tendo em  
566 vista que os assessores do legislativo só avançariam no debate se a gente discutisse  
567 como que gente vai fazer, tendo duas direções: não ter duas legislações sobre o mesmo  
568 assunto; e manter os avanços já conquistados, o acúmulo construído aqui no Conselho  
569 Estadual. Nós fomos à ALMG e tivemos reuniões com os assessores legislativos. Nós  
570 levamos propostas baseadas na diretriz retirada aqui no Conselho Estadual. Eu queria  
571 informar isso para os senhores. E, assim que tiver a nova redação, eu já solicitei a eles,  
572 nós vamos apresentar aqui o desenho com as mudanças na Lei dos Atingidos por  
573 Barragens. Eu acho que é isso o que eu queria informar aos senhores. A Marta trouxe  
574 aqui sobre os encontros regionais. Eu peço desculpas, sei que o informe da SEDESE

575 está um pouco extenso. A Isabela vai só dar um informe dos seminários de apoio  
576 técnico. Nós mudamos as estratégias do apoio técnico. Nós terminamos os 30  
577 municípios que tem até 40% dos saldos nas contas. E agora, nós estamos fazendo uma  
578 estratégia para atingir os 283 municípios com saldos em contas. Nós estamos fazendo  
579 o seminário em todas as regionais. A SEDESE está junto com a diretoria regional da  
580 SEDESE, discutindo o plano para cada município daquela região. O plano é aplicado  
581 naquele município e a gente vai monitorando para estabelecer as mudanças da gestão  
582 daqueles municípios. Eu peço, por favor, pra Isabela socializar a agenda com o  
583 Conselho Estadual. **ISABELA:** Bom dia pessoal. A gente já teve uma agenda que já foi  
584 cumprida agora em maio. Hoje, inclusive está tendo reunião em Paracatu e Patos de  
585 Minas, juntando os municípios. E também, reunião com os municípios aqui da região  
586 metropolitana. Dia 24 vai ter reunião em Mariana de apoio técnico com o município; dia  
587 30 é em Contagem e em Braúnas, com as diretorias regionais de BH e Timóteo,  
588 respectivamente. Em Nova Lima vai ser no dia 31. Essa é a agenda de maio. Em junho  
589 já tem confirmado a visita no município de Ubá; Santa Rita de Minas, que é da regional  
590 de Timóteo; Joanésia e Santa Maria de Itabira. Então, vai ser tudo na mesma semana,  
591 dia 06, 08 e 09. Depois na outra semana: dia 15 em Guaxupé; dia 16 em Monte Santo  
592 e Piau. Piau? Piau mesmo? Ah! Eu sempre me surpreendo com os nomes. No dia 16 é  
593 a Diretoria de Belo Horizonte e a Diretoria de Juiz de Fora; e dia 23 de junho em Rio  
594 Novo, que é ligado a Diretoria Regional de Juiz de Fora. Como a Simone já explicou, as  
595 reuniões estão sendo feitas em conjunto. É uma estratégia nova. Já tem pré-agendas  
596 para o mês de junho, como ainda não estão confirmadas, depois a gente vem e socializa  
597 também com o Conselho. **VOLNEY:** Bom dia a todos. Primeiro, eu quero cumprimentar  
598 a secretaria executiva por ter disponibilizado a presença dos trabalhadores lá no  
599 Congresso Mineiro. Eu acho que é de suma importância, não é Consolação? E eles se  
600 tornam mais capacitados para poderem dar um suporte cada vez melhor para nós  
601 conselheiros. Eu achei muito bacana a presença dos trabalhadores no Congresso. Com  
602 relação ao caderno do Piso Mineiro, eu vi que a edição foi limitada. Eu até recebi por e-  
603 mail. Se tiver um numero lá em papel, eu gostaria de receber. Assim como os demais  
604 conselheiros que não estiveram lá. Outra coisa que me chamou a atenção foi quando a  
605 Marta colocou que nós temos prestações de contas de municípios de 2014 pendentes.  
606 O que nós podemos fazer para que esses municípios possam fazer esses acertos? Esse  
607 ano nós temos eleições municipais, não é? Então, essa pendência vai para o governo  
608 depois. O que a gente poderia pensar em conjunto para que esses municípios possam  
609 acertar? Nós já estamos em 2016 e temos prestação de conta de 2014 que está  
610 pendente ainda. Nós poderíamos fazer uma força-tarefa. O que nós poderíamos fazer?  
611 **MARIA:** Essa questão que o Volney traz eu até já tinha comentado com a Consolação.  
612 Eu vou passar para a Simone, de repente ela pode dizer o que a gente pode fazer,  
613 enquanto Conselho. Diante dessas realidades dos municípios que foram apresentadas  
614 pela Marta, a gente enquanto Conselho Estadual poderia fazer um encaminhamento  
615 informando aos Conselhos Municipais a situação dos seus municípios, orientando a eles  
616 dialogar com a gestão municipal para providenciar soluções. Isso eu acho que a gente  
617 pode fazer e de forma mais urgente. **VOLNEY:** Simone, eu sei que o município é  
618 autônomo. Mas, por exemplo, as regionais da SEDESE não poderiam dar um suporte  
619 para esses municípios não? Como que está fazendo agora com relação aos recursos  
620 parados em conta. É fazer essa força-tarefa. **SIMONE:** Com certeza. Nós também  
621 estamos estruturando as diretorias regionais. Estamos aprendendo junto com eles e  
622 eles juntos com a gente. Nós estamos fazendo isso. Eu queria deixar claro, nós vamos

623 ter que convencer os municípios ou pensar em um regulamento específico porque não  
624 houve repasse aos municípios no ano de 2014. A sua observação foi bastante  
625 importante, Volney. Vai nos fazer refletir que atitude que nós vamos tomar. Ficar  
626 publicizando que eles não prestaram contas, está em aberto. Mas, vai prestar conta do  
627 que? Você me conhece, não é Volney? Sabe como que eu sou também. A Isabela já  
628 está anotando e nós vamos refletir sobre isso que você colocou aqui. Nós vamos pensar.  
629 Talvez, até tomar uma decisão pra finalizar essa história. Isso expõe os municípios,  
630 quando na verdade, eles não receberam “um tostão” no ano de 2014. Nós vamos pensar  
631 sobre isso. Muito obrigada pela sua observação. **MARIA:** Muito bem, Simone.  
632 Aproveitando a oportunidade, quero dizer que foi aprovado nessa semana o 2º Plano  
633 Decenal da Assistência Social 2016/2026. Isso foi com muita luta. O CEAS encaminhou  
634 para o CNAS, que estava em reunião, uma posição nossa dizendo da importância disso.  
635 Eu vou ler porque é importante todos os conselheiros terem ciência do que a gente fez.  
636 Eu estava em viagem, a Consolidação ficou atrás de mim porque o pleno nacional estava  
637 em reunião e a Simone achou muito importante que nós, enquanto Estado, pudéssemos  
638 também participar desse processo mesmo sendo através de um ofício dizendo a nossa  
639 posição. A gente encaminhou um ofício ao CNAS no seguinte termo: Senhor presidente,  
640 ao cumprimentar o Conselho Nacional de Assistência Social queremos parabenizar  
641 esse Colegiado pelo processo de conferência de assistência social ocorrido em 2015.  
642 Sabemos que a participação social na política de assistência social alcançou avanços  
643 importantes em períodos recentes na história no país: pós Constituição Federal de 1988  
644 e, principalmente nos últimos anos, ao se apoiar em diferentes processos de discussão,  
645 proposição e deliberação, seja por meio dos Conselhos, conferências e outras formas e  
646 arranjos, por propor a partir das necessidades apresentadas nos territórios as ofertas  
647 que devem ser disponibilizadas pelo poder público e pela rede socioassistencial. As  
648 conferências de 2015 na perspectiva dos avanços propiciaram o processo de  
649 construção do Plano Decenal, com a projeção do SUAS que queremos em cada âmbito  
650 do governo. Nesse sentido, o plano nacional encontra-se em análise por esse  
651 Colegiado. Por isso, este Conselho Estadual reafirma a importância de aprovação do 2º  
652 Plano Decenal de Assistência Social 2016/2026, elaborado pela Secretaria Nacional de  
653 Assistência Social a partir das deliberações da 10ª Conferência Nacional de Assistência  
654 Social que teve como tema: “Consolidar o SUAS de vez rumo a 2016” e lema: “Pacto  
655 republicano do SUAS rumo a 2026, o SUAS que temos e o SUAS que queremos”.  
656 Referendamos o referido plano, sabemos da responsabilidade histórica deste Conselho  
657 para a consolidação do SUAS. Precisamos continuar avançando e enfrentar toda e  
658 qualquer onda de conservadorismo que possa por em risco o SUAS que construímos e  
659 que queremos, protegendo os nossos usuários contra as violações de direitos que hoje  
660 faltam em nosso país. Atenciosamente, Conselho Estadual de Assistência Social. A  
661 gente mandou isso no momento em que eles estavam em discussão. E pela “glória” foi  
662 aprovado o nosso plano. **SIMONE:** Quero dizer que foi uma aprovação simbólica e  
663 importante, além da gente ter um documento que nos direciona daqui pra frente no  
664 nosso debate. Eu acho que o Conselho Nacional tomou uma posição importante, vários  
665 Conselhos Estaduais se posicionaram. A nossa secretária executiva foi de uma  
666 agilidade também muito importante porque a gente tinha que se posicionar. O Conselho  
667 Nacional ficou em muitas dúvidas, natural que ele estivesse ficado pelo momento. Mas  
668 foi aprovado com unanimidade o plano decenal. E aí, gente, agora nós temos que fazer  
669 o nosso. Essa é a questão que eu queria colocar aqui, eu tenho pensando muito nisso.  
670 A gente podia fazer um compromisso aqui entre nós. Eu sei que nós não colocamos na

671 pauta, mas vamos fazer um acordo aqui entre nós. Eu fiquei pensando hoje, acho que  
672 é até por isso que eu tomei aquele tombão ali, a gente podia, se todo mundo  
673 concordasse, quem sabe a gente não aproveita e aprova o nosso plano no dia 07 de  
674 dezembro? Para isso tem que ter uma estratégia - é o dia nacional da assistência social,  
675 um dia de comemoração da LOAS. Se a gente tem uma meta - o dia em que nós vamos  
676 fazer isso e como. Aí a gente estabelece um cronograma de debate, de discussão. Eu  
677 estou falando isso por que estou sentido muito isso. Eu vou dar um exemplo, não vou  
678 entrar no ponto não, tá presidente? Eu estou só querendo trazer o assunto. Com a nova  
679 lei de atingidos por barragens, vai mudar completamente a nossa intervenção. Nós  
680 temos que planejar para os próximos 10 anos qual que é a política dos atingidos por  
681 barragens. Assumir mesmo dentro da política de assistência social, não só o Conselho,  
682 porque era só o Conselho. Mas agora é discutir, ter proposta para os gestores  
683 municipais aonde acontecer. Nós vamos ter que fazer um novo acúmulo. Essa questão  
684 é muito colocada aqui no Conselho que nós temos que dar atenção e visibilidade a ela.  
685 O Rodrigo, de novo, falou comigo hoje - o nosso plano tem que explicitar algumas coisas  
686 para os 10 anos. Temos que aproveitar que o deputado André voltou para a ALMG e  
687 pensar o orçamento da assistência social porque senão, daqui a pouco, eu não vou nem  
688 ter cara de vim aqui e falar: "Eu já desvinculei o Piso". Nós temos que fazer e enfrentar  
689 os problemas com seriedade. Temos que ter uma proposta estratégica para os próximos  
690 10 anos. Então, presidente, eu queria trazer isso. Eu já coloquei a questão. Eu acho que  
691 a gente deveria ter uma data para aprovar o nosso. **MARIA:** Mas vocês sugeriram a  
692 data já - que é 07 de dezembro, é a proposta, de acordo? Tem alguém contrário a essa  
693 proposta da Simone? Eu achei interessante também. A gente teria até 07 de dezembro  
694 para construir o plano e aprovar para ser lançado. Tem alguém contrário? Então, fica  
695 acordado, entre nós, a proposta da gente construir e fazer até 07 de dezembro de 2016.  
696 Muito bem, parabéns, Simone. É uma data importantíssima. Podemos passar para as  
697 comissões? **VOZ AO FUNDO.** A Simone fez a proposta de construir. Agora nós vamos  
698 ter que pensar as estratégias de debate e construção daqui até 07 de dezembro. A  
699 proposta é: se a gente concorda fazer esse processo para ficar pronto até 07 de  
700 dezembro. A gente pode já trazer como ponto de pauta nas plenárias daqui pra frente,  
701 pode ser? Aí a gente pensa quais são as melhores estratégias, com mais calma.  
702 **SIMONE:** Talvez, fosse importante como ponto de pauta, Maria, apresentar o Plano  
703 Decenal pra nós aprovado ou trazer alguém para apresentar aqui no pleno pra nós. E  
704 aí, a partir da apresentação do Plano Decenal e suas grandes direções, a gente pensar  
705 em uma estratégia para a discussão do nosso. Não sei, vamos pensar em uma coisa  
706 por aí. **CONSOLAÇÃO:** Ontem já foi aprovada a primeira reunião da comissão de  
707 monitoramento das deliberações. Ontem vimos o material todo que a gente tem. A  
708 Geisiane e o Luís George estavam presentes. Vamos repassar isso por e-mail. Já tem  
709 uma primeira análise, inclusive somando as deliberações das conferências dos direitos  
710 humanos. Tiramos tudo o que está relativo a assistência social. A gente já está com o  
711 material e iniciamos esse trabalho. Eu acho que vai contribuir também com essa  
712 proposta. **MARIA:** A sugestão é que na plenária de junho a gente tenha a discussão do  
713 plano que foi aprovado. **CRISTIANE:** O que eu iria colocar a Consolação já contemplou  
714 na fala dela. Era com relação a isso mesmo. Eu acho que o plano do Conselho está  
715 completamente ligado com o que foi colocado na conferência. Então, eu acho que ele  
716 está pronto. O que temos que fazer mesmo é estruturar como que vai ser. As ideias e a  
717 direção estão lá, é só mesmo estruturar. Não é criar outra coisa. **MARIA:** Sim. **SIMONE:**  
718 Bem, na linha dos acordos para o dia 07 de dezembro, a gente podia também combinar

719 que a gente via lançar também os anais da nossa conferência. Para gente conseguir  
720 publicar os anais tem que começar agora porque demora pra caramba. Então, tem que  
721 fazer o termo de referência, tem que licitar. É isso que eu estou falando, estou propondo  
722 isso. **CONSOLAÇÃO:** Nós estamos fechando já o processo de compra em relação a  
723 isso. Já vai entrar para licitação na próxima semana. A gente estava só acertando o  
724 termo de referência. Eles vão fazer a desgravação, vão diagramar, vão fazer tudo. A  
725 gente fez um termo bem completo. Já na próxima semana será mandado para a  
726 licitação. **CRISTIANE:** Eu penso que os anais podem ser uma publicação única com o  
727 plano, porque é um desdobramento do Conselho. Isso dá uma força muito grande  
728 porque você percebe o resultado. É a construção, o resultado, sabe? É o conselheiro  
729 que participou ver que a conferência deu resultado para o Plano Decenal de um  
730 Conselho. Eu acho que isso é grandioso, sabe? É difícil, mas é grandioso. **SIMONE:** Se  
731 todo mundo concordar, nós vamos ter que pensar na concretude e fazer isso. Eu acho  
732 bem legal a sua ideia. Você vai ajudar a gente nesse termo de referência, porque você  
733 é boa nesse negócio. Estou falando sério com você. A gente já tem o parâmetro do  
734 plano decenal. A sua experiência pode nos ajudar a pensar no termo de referência. E  
735 se você mudar de ideia, você está lascada. **MARIA:** A proposta é aceita. A gente vai  
736 construir esse processo e avaliando se cabe a gente fazer isso tudo na forma que foi  
737 colocado aqui, até porque a gente já decidiu outras coisas anteriormente. Vamos para o  
738 nosso ponto de apreciação e deliberação das comissões, começando pela comissão de  
739 orçamento e financiamento. A ideia de gente fazer ela primeiro é porque é uma  
740 comissão que depende de quórum. Como a gente está com todo mundo aqui  
741 participando e já no ritmo, vamos começar por ela. **ISABELA:** Eu vou fazer o relato da  
742 comissão e orçamento e financiamento. A gente reuniu ontem, estiveram presente a  
743 Cristiane, a Geisiane, eu e o Leonardo Ladeira, da SEPLAG. A Lúcia do COGEMAS já  
744 tinha justificado ausência. O nosso primeiro ponto de discussão foi o plano de ação de  
745 2016 e o demonstrativo físico/financeiro do SUAS WEB de 2015, que é o demonstrativo  
746 de prestação de contas. A apresentação está aí, Nilce? A gente teve uma apresentação  
747 mais detalhada do demonstrativo de prestação de contas referente ao exercício de  
748 2015. Eu queria mostrar só os slides de resumo. Enquanto a Nilce coloca ali, eu vou  
749 relatar o ponto dois, pode ser? A secretaria executiva trouxe pra gente avaliar um projeto  
750 de lei n ° 3519/2016, que trata de uma alteração na lei que cria o FEAS. Essa alteração  
751 foi proposta pela SEDPAC. Eles estão propondo a alteração também na lei que cria o  
752 Fundo da Criança e do Adolescente, na lei que cria o Fundo do Idoso. Essas não estão  
753 diretamente ligadas às nossas responsabilidades. Esse projeto de lei prevê alterações  
754 que são bastante simples, relativas a atualização do nome da secretaria que ainda está  
755 como SETASCAD. Essa lei que cria o FEAS é de 96. E essa lei segue outra lei que  
756 existe no Estado que dispõe sobre a criação de Fundos Especiais. Essa lei traz algumas  
757 condições para os Fundos Especiais e que eles tem que seguir. A atualização que a  
758 SEDPAC está propondo é mais relativa a essas atualizações: mudar SETASCAD para  
759 SEDESE, o banco. As atualizações que a SEDEPAC propôs, a gente avaliando na  
760 comissão, entendemos que não são suficientes, por quê? Essa lei que cria o FEAS ela  
761 está desatualizada em relação ao SUAS. Tem algumas questões que são relativas a  
762 essa lei maior que nos chamaram a atenção. Essa lei do Estado diz que todo Fundo  
763 Especial tem que ter um grupo coordenador, que é o termo que se usa lá. E esse grupo  
764 coordenador na lei é composto por: SEPLAG, Fazenda, pelo banco e por vários entes.  
765 Na nossa compreensão, esse grupo coordenador é o Conselho. Não tem outro ente que  
766 faz a gestão do Fundo. É o Conselho Estadual que faz esse acompanhamento e que



767 tem essa responsabilidade de aprovar o orçamento, de aprovar o cronograma de  
768 desembolso, tudo o que a gente realiza aqui no Conselho. O nosso encaminhamento é  
769 de enviar um ofício à SEDESE solicitando informações a respeito desse projeto de lei.  
770 A gente identifica que são necessárias alterações que são além das alterações que a  
771 SEDPAC propôs. E, ao mesmo tempo, recomendar que seja feita a revisão do decreto  
772 38.342, que regulamenta essa lei. Ele aprova o regulamento do FEAS. É a nossa  
773 sugestão de encaminhamento. Esse projeto de lei nos chamou muito a atenção. Ele já  
774 está na ALMG pra discussão. A gente precisa de uma resposta da SEDESE em relação  
775 essa questão. Esse é o ponto dois. **MARIA:** Você quer falar sobre esse ponto, Simone?  
776 Sobre os encaminhamentos apresentados pela Isabela, alguém tem algum pedido de  
777 mais esclarecimento? Tem alguém contrário aos encaminhamentos propostos? **LUÍS**  
778 **GEORGE:** Esqueceu de colocar o número da lei ali, certo? **ISABELA:** Você inclui Nilce,  
779 por favor, no registro da comissão. Está faltando o número da lei. **MARIA:** Tem alguém  
780 contrário aos encaminhamentos lido pela Isabela, e com a proposta de acréscimo do  
781 número da lei apresentada pelo nosso conselheiro? **ISABELA:** A Gabriela está  
782 perguntando qual que são os atos de tramitação desse projeto de lei. A gente não sabe.  
783 Na SEDESE também a gente não tem essa informação. A gente vai correr atrás  
784 rapidamente pra ver em que ponto está. O projeto pelo site da ALMG chegou lá dia 05  
785 de maio. Eu acho que a gente ainda está em tempo e fazer algumas alterações. Mas a  
786 gente vai pesquisar para dentro do governo, acionar o Deputado André e correr atrás  
787 para que seja feito de uma maneira adequada. Esse inclusive era um ponto de pauta  
788 que a gente já tinha, não é Simone? A gente já estava discutindo a necessidade de rever  
789 essa lei lá dentro do Estado, mas foram priorizadas outras alterações. **PARTE 3**  
790 **ISABELA:** Esse decreto que a gente está falando aqui pra revisar e que aprova e  
791 regulamento foi o decreto que teve uma alteração agora, que foi o que autorizou o gasto  
792 para custeio e investimento. A gente já tinha investido nesse decreto, a gente já tinha  
793 ciência disso. A gente foi priorizando determinadas alterações para que a gente  
794 desembolasse o trâmite do repasse, garantisse o repasse automático e regular e agora  
795 esse uso. Mas essas questões da regulamentação, em geral do Fundo, já estavam nos  
796 nossos radares. A gente já tem até coisas construídas. Eu acho que a gente vai  
797 conseguir dar uma resposta com agilidade. **MARIA:** Se não tem ninguém contrário,  
798 considere aprovado por unanimidade. **ISABELA:** Então, agora eu vou voltar para o  
799 ponto um. **SIMONE:** Eu queria sugerir ao pleno, se todo mundo concordar, que essa  
800 deliberação nossa fosse encaminhada para a ALMG, que fosse informado ao Deputado  
801 André, às comissões que acompanham o assunto o posicionamento do Conselho  
802 Estadual. Isso facilita bastante lá na negociação e tramitação. **ISABELA:** Queria  
803 agradecer a Nilce que esteve atenta. O Conselho não foi provocado, foi ela quem  
804 identificou essa tramitação e trouxe para nossa pauta. É muito bom pra gente não perder  
805 a oportunidade. Então, voltando para o ponto um que foi a discussão do demonstrativo  
806 da prestação de contas e da apresentação do plano de ação. Pode passar, por favor,  
807 Nilce. Eu não vou me ater, se vocês concordarem, à minúcia da apresentação. Eu vou  
808 passar por ela um pouco mais rápido. Se vocês sentirem necessidade, eu paro e explico,  
809 principalmente sobre o demonstrativo. O demonstrativo, na verdade, os valores já foram  
810 apresentados aqui no momento da prestação de contas que a gente teve do 3º e 4º  
811 trimestre no ano passado. Então, as informações do demonstrativo nós já vimos. As do  
812 plano de ação não. Por isso vou passar com um pouco mais de detalhe. O plano de  
813 ação a gente já tinha um prazo um pouco maior. O prazo para a gestão é até o dia 04  
814 de junho e o prazo para o Conselho é 04 de julho. A gente aproveitou que iríamos discutir

815 o demonstrativo e trouxemos o plano de ação de uma vez. E o demonstrativo a gente  
816 já está no prazo mesmo. A gestão teve até o dia 30 de abril para preencher e o Conselho  
817 até o dia 31 de maio para aprovar. Os demonstrativos que a gente vai trazer aqui são  
818 relativos aos serviços e recursos do IGD SUAS. O demonstrativo do IGD do Bolsa está  
819 até aberto no sistema, mas o governo federal não delimitou prazo. O sistema está com  
820 erro, não está salvando direito as informações ainda. Então, a gente não trouxe ele para  
821 discussão aqui. Poder passar, por favor. Aí vai entrar no demonstrativo. É um recurso  
822 antigo do BPC na escola, uma conta antiga, que a gente trouxe na verdade no momento  
823 da reprogramação de saldos. É um recurso que tinha um saldo de R\$ 1.864,00; teve um  
824 rendimento em 2015 de R\$ 145 reais, fechando um saldo de R\$ 1.980,00. Esse saldo  
825 já está reprogramado naquela proposta que a gente aprovou aqui no Conselho, que é  
826 para utilização em ações de apoio técnico para a Proteção Social Básica. Aí é só a tela  
827 do SUAS WEB com essas mesmas informações. Ainda dentro da Proteção Social  
828 Básica, o demonstrativo traz o recurso do Capacita SUAS que já tinha sido informado  
829 aqui. A gente tinha um saldo em 2014 de R\$ 1.556.441,00; os rendimentos nesse ano  
830 foram de R\$ 125.595, fechando um saldo de R\$ 1.682,036. Não houve execução, como  
831 já explicado aqui. O Capacita SUAS vai ser realizado agora nesse ano. Tudo indica que  
832 os cursos começam em julho, a gente está nos preparativos finais. Pode passar, por  
833 favor. Aí é a tela do SUAS WEB com as mesmas informações. Ainda na proteção básica:  
834 a gente tem o Piso base fixo em uma conta antiga, que são R\$32,14 centavos  
835 identificados em 31 de dezembro de 2014. Durante 2015 houve um rendimento de R\$  
836 2,56 centavos, dando uma receita total de R\$ 34,70 centavos. Esse recurso já está  
837 reprogramado junto com aquele do BPC Escola para usar em ações de apoio técnico  
838 da Proteção Social Básica. Esses dois recursos já foram remanejados no mês de maio  
839 para conta nova aberta dos blocos. O Fundo Nacional abriu uma conta para os blocos  
840 dos municípios e abriu para o Estado também. O prazo final é hoje tá? Se tiver algum  
841 município que não tenha feito, o prazo é até hoje para fazer a transferência dos recursos  
842 que estão nessas contas antigas para conta nova. É para o Estado também, a gente já  
843 fez. Aí é a tela do SUAS WEB com a mesma informação e tal. Na proteção especial  
844 gente tem o Piso de Alta Complexidade 1. Esse Piso de Alta Complexidade são os  
845 recursos da regionalização para o serviço de acolhimento institucional para as crianças  
846 e adolescentes. É aquele recurso que a gente definiu no plano estadual de  
847 regionalização que vai ser utilizado para o família acolhedora. Em 2014 já havia tido  
848 esse depósito de R\$ 120 mil. Durante o exercício de 2015 teve um rendimento de R\$ 9  
849 mil. Esse rendimento de R\$ 9 mil é porque tem um saldo que é de um recurso bem  
850 antigo. É por isso que tem esse valor um pouco maior nessas duas contas. Finalizando  
851 um saldo em 2015 de R\$ 131.516,42 centavos. Esse recurso também não teve  
852 utilização em 2015 como a gente já conversou aqui. A implantação do serviço  
853 regionalizado vai se dá esse ano. Esse ano as equipes vão chegar até dezembro, se  
854 tudo der certo. Aí é o Piso Tradição de Média Complexidade. Na verdade, o Estado não  
855 tem nada referente a esse Piso. É porque o sistema replica a mesma coisa para os  
856 municípios, mas a gente não tem nada. Pode passar. Aí são as ações estratégicas do  
857 PET. A gente tinha um saldo em 2015 de R\$ 282, 744,00. Os recursos tinham chegado  
858 em 2014, e aí houve um rendimento de R\$ 22, 685,00. E uma receita federal em 2015  
859 fechando um saldo de R\$ 305.429,00. No ano de 2015 também não houve execução  
860 das ações do PET. Devido às questões do planejamento, foi priorizada a regionalização.  
861 Para esse ano já está planejada para acontecer em junho um seminário que vai ter como  
862 foco os municípios prioritários que foram identificados com maior presença de crianças

863 e adolescentes em situação de trabalho infantil. A ideia é coincidir com a semana do  
864 combate ao trabalho infantil e tal. Pode passar, por favor. Aí depois o Piso Fixo de Média  
865 Complexidade – PAEF. A gente tem algumas contas antigas que tinham um resto de  
866 recurso transferido há muito tempo pelo governo federal. E, uma conta nova, que é  
867 referente a transferência que o governo federal fez para a regionalização, são os  
868 CREAS regionais mesmo. A gente tinha um saldo em 2014 de R\$ 674.700,00; A gente  
869 teve um repasse no ano de 2015 de R\$ 600 mil; um rendimento de R\$ 46.992,00;  
870 Fechando um recurso total no exercício de R\$ 1.362.063,00. Esse já teve a execução  
871 no ano de 2015. O valor de R\$ 576 mil é referente ao pagamento dos CREAS regionais  
872 que já existiam, são aqueles quatro CREAS regionais. Mesmo acontecendo a discussão  
873 do plano de regionalização, o Estado continuou repassando esse recurso para os  
874 municípios que já possuíam o CREAS, claro, para não interromper o serviço. Aí fechou  
875 um saldo em 2015 de R\$ 786.063,00. Pode passar a tela do SUAS WEB. Ainda na  
876 proteção especial: a gente tem o Piso de Alta Complexidade 2, que junta recursos  
877 antigos e o recurso do serviço de acolhimento para adultos e famílias para população  
878 de rua e imigrantes. Então, a gente já teve um depósito do governo federal que é para  
879 implantação desse serviço. A gente tinha um saldo em 2014 de R\$ 244 mil; houve um  
880 repasse do governo federal de R\$ 290 mil; Rendimentos em 2015 de R\$ 16 mil;  
881 Fechando com saldo de R\$ 551.387,00. Esse PAC 2 junta também os recursos de  
882 residência inclusiva. Esse recurso utilizado de R\$ 354.912,00 foi para pagamento de  
883 residência inclusiva. É na mesma conta o quem vem da regionalização e da residência.  
884 E aí, a gente fechou um saldo de R\$ 196.475,00 no final de 2015. Pode passar, por  
885 favor. Aí, a execução física. A gente pactua as metas igual os municípios fazem em  
886 relação ao que de fato a gente oferta. A orientação do Fundo Nacional é que a gente  
887 coloque os serviços que são ofertados pelo Estado, sendo recurso federal ou não. Aí no  
888 Piso de Alta Complexidade 2: são 55 jovens e adultos com deficiência que são essas  
889 residências inclusivas. O Piso Fixo de Média Complexidade: 160 famílias e indivíduos  
890 atendidos. Foi por meio dos CREAS regionais já implantados. E no PAC 1: 306 pessoas  
891 com deficiência que foram atendidas. Na verdade, essas 306 pessoas são das Casas  
892 Lares, pessoas distintas da FEBEM. Pode passar. Aí é um resumo executivo que tem  
893 todas essas informações que eu já falei com vocês. Além disso, tem o recurso que foi  
894 alocado pelo governo do Estado no ano de 2015 de R\$ 77.882,033,00. Como  
895 aconteceram nos anos anteriores, os conselheiros que estão aqui há mais tempo vão  
896 lembrar, o SUAS WEB já traz essas informações de recurso - todas automáticas. Então,  
897 a gente só valida, vamos dizer assim. A gente confere com o saldo que o extrato solicita  
898 ao banco. Houve uma pequena divergência no caso dessas quatro contas que estão ai:  
899 do IGD do Bolsa; do Capacita SUAS; do Piso de Alta Complexidade 2; e do Piso Fixo  
900 de Média Complexidade. O saldo que o SUAS WEB puxa é um pouco maior que o saldo  
901 que tinha na conta com extrato. O SUAS WEB puxa alguns rendimentos, os primeiros  
902 dias de janeiro, então dá uma diferença. A diferença pode ser um pouco maior  
903 dependendo do valor do recurso. O IGD do Bolsa como eram R\$ 2.600.000,00 de saldo,  
904 deu uma diferença de R\$ 9 mil; o Capacita SUAS como são R\$ 1.600.000,00, deu uma  
905 diferença de R\$ 10 mil; o Piso de Alta Complexidade 2 tinha R\$ 196.000,00, com uma  
906 diferença de R\$ 1.178,00; e na conta do Piso de Média Complexidade R\$ 742 mil, deu  
907 uma diferença de R\$ 21,00. Tem conta que puxa os três dias, tem conta que puxa só o  
908 1º dia de janeiro. A gente está sugerindo ao Conselho que acrescente essa informação  
909 no seu parecer. É só porque o documento que a gente tem guardado é um pouco  
910 diferente. Pode passar, por favor. Esse ficou um pouco mais claro. Eu estou com um

911 pouco de dificuldade pra enxergar, mas vamos lá. Em relação ao plano de ação de 2016:  
912 primeiro traz as metas de atendimento físico para o IGD do Bolsa Família. A gente tem  
913 que prever uma meta para a taxa de atualização cadastral. Pode passar, por favor, Nilce;  
914 Também para a taxa de frequência escolar. Pode passar. E, para a taxa da agenda da  
915 saúde. Ele traz pra gente a referência do que foi pactuado no exercício anterior pra  
916 gente propor uma melhora ou manter igual essa meta. Pode passar. Pode passar,  
917 porque eu acho que vai aparecer no quadro ali em embaixo e vai dar pra enxergar. É a  
918 mesma informação que está em cima, a gente pôs no quadro. Então, a atualização  
919 cadastral: o parâmetro era 0,89; a nossa proposta é de aumentar para 0,94; a frequência  
920 escolar era de 0,88; a proposta é passar para 0,93; e a agenda da saúde é de 0,80; a  
921 proposta é passar para 0,85. Como que foram pensados esses aumentos? A diretoria  
922 de Proteção Social Básica e a gestão estadual do Bolsa estão fazendo um série de  
923 ações de apoio técnico presencial. Estão acontecendo encontros na SEDESE e nos  
924 municípios também, inclusive com esse apoio técnico da indução qualificada dos gastos.  
925 Sempre vai a equipe da Proteção Social Básica. Isso é para melhorar essas taxas,  
926 pactuadas inclusive no programa Qualifica SUAS. Pode passar, por favor. No serviço  
927 de acolhimento em residência inclusiva a gente tem 350 jovens e adultos com  
928 deficiência. São os 55 jovens que foram somados na residência inclusiva no ano  
929 anterior, mais os 306 que tinham das Casas Lares. A intenção é reordenar tudo e ficar  
930 como residência inclusiva. Seria a modalidade mais adequada para esse público que é  
931 adulto com deficiência. Aí, a previsão de financiamento, já é puxado do SUAS WEB, é  
932 automático. Eu não consigo ler. Alguém consegue ler aí gente, por favor? Não né? Mas  
933 aí tem o valor total previsto para o governo federal nos repassar. Pode passar mais uma.  
934 A gente informa o valor total que tem investido na política de assistência social pelo  
935 Fundo, são: R\$ 93 milhões, e a gente têm R\$ 7 milhões com previsão de serem  
936 repassados para o governo federal, totalizando R\$ 100 milhões para o exercício de  
937 2016. Aí é só o campo do parecer do Conselho. Nesse caso não temos nenhuma  
938 sugestão. É isso. (VOZ AO FUNDO) Não entra aqui no plano de ação não. Naquelas  
939 ações, tem uma ação que é para o Conselho. Não tem um campo específico para dizer  
940 qual recurso vai ser investido no Conselho não. Entendeu? O indicativo da comissão é  
941 pela aprovação do demonstrativo e do plano de ação. **MARIA:** Alguém quer algum  
942 esclarecimento? **ISABELA:** Tranquilo? **MARIA:** Lê o indicativo, Isabela. **ISABELA:** O  
943 indicativo: Foi feita a apresentação do demonstrativo físico/financeiro SUAS WEB 2015  
944 e do plano de ação 2016 pela conselheira Isabela Teixeira, da SEDESE. Os  
945 conselheiros presentes elucidaram algumas dúvidas. Foram identificadas as diferenças  
946 nos valores apresentados no sistema dos valores dos extratos das contas, situação já  
947 ocorrida em anos anteriores. O encaminhamento gerado é pela aprovação. **VOLNEY:**  
948 Olha só: “Foram identificadas as diferenças nos valores apresentados no sistema dos  
949 valores dos extratos das contas, situação já ocorrida em anos anteriores”. Eu acho que  
950 precisa explicar que é em função dessa movimentação de extrato. **ISABELA:** Concordo  
951 Volney. **VOLNEY:** Parece que a coisa está indo, não é? **ISABELA:** Podia copiar e colar  
952 aquele texto. **VOLNEY:** Precisa melhorar essa redação. **ISABELA:** Está certo. **MARIA:**  
953 Muito bem, Volney. **ISABELA:** Copia e cola aquele texto que está no slide, acho que vai  
954 ficar mais claro. Ficou um pouco estranho, não é? É porque, como que a gente está na  
955 comissão e a gente já sabe... Mas ficou estranho mesmo. Podia colocar assim, Nilce:  
956 “Foram identificadas... situação que será registrada no campo de comentário do CEAS,  
957 conforme o texto abaixo”. Tira esse “já ocorrida em anos anteriores”. “Situação que será  
958 registrada no campo de comentário do CEAS junto com o seu parecer, conforme texto

959 abaixo”. Fica melhor, não é gente? Está ok, Volney? **LUIS GEORGE:** Faltou só a cedilha  
960 em situação. **ISABELA:** Já corrigiu. Beleza gente? **MARIA:** Alguém tem mais algo a  
961 acrescentar? Então, considera-se aprovada por unanimidade, seguindo inclusive a  
962 indicação da comissão de orçamento. Encerrada a comissão de orçamento. A próxima  
963 comissão é de política. **SIMONE:** Eu não sei se todos os conselheiros estão sabendo,  
964 mas, está tramitando na ALMG uma reestruturação, uma reforma. No mês que vem eu  
965 vou ver se eu trago a reforma e o seu impacto na SEDESE pra vocês conhecerem. Eu  
966 só queria informar que foi incluído na reforma o reconhecimento da assistência social  
967 como serviço essencial do Estado. Isso é uma coisa muito importante para o  
968 reconhecimento da assistência, mas vai ter bastantes impactos no seu financiamento.  
969 E também, pra gente poder realizar concursos para serviços essenciais. Então, eu  
970 queria só informar isso. Eu acho que é uma coisa muito importante. **MARIA:** Ok.  
971 Comissão de política. **MARTA:** A comissão de política tem discutido algumas questões  
972 que estão sendo encaminhadas para ela que é em relação às denúncias sobre situação  
973 de condições de trabalho dos trabalhadores do SUAS. E também, existe outro ponto de  
974 ponto de pauta que era com relação da gente construir estratégias nos espaços para  
975 participação dos usuários. A gente de uma certa forma recuperou algumas deliberações  
976 da conferência estadual, o que a gente tinha em relação a isso, para a comissão de  
977 política poder se pautar e se organizar melhor no trabalho, entendendo que a comissão  
978 de avaliação das deliberações vai ter outro trabalho também sobre isso. A gente  
979 recuperou o que a conferência estadual colocou pra gente tentar construir um trabalho  
980 um pouco mais organizado. Nós identificamos nas deliberações da 11ª Conferência  
981 Estadual aquelas que traziam questões relativas ao trabalhador e ao usuário. E quanto  
982 ao encaminhamento, nós temos de recomendar à SEDESE que inclua o eixo de gestão  
983 do trabalho nas próximas capacitações promovidas, pra gente começar a discutir isso.  
984 Fazer uma nota técnica do CEAS sobre os concursos públicos e sobre a valorização  
985 desses concursos e das condições de trabalho dos trabalhadores do SUAS. Depois que  
986 a gente construir essa nota técnica, a gente então traria à plenária para apreciação;  
987 Solicitar ao COGEMAS que discuta essa temática nos encontros do COGEMAS; e,  
988 propor que na plenária ampliada de junho, esse seja um dos temas de discussão com  
989 os Conselhos Municipais. Nós vamos ter uma reunião ampliada, vamos chamar os  
990 CMAS aqui em Belo Horizonte. E que, esse tema: “Estratégias e participações dos  
991 usuários e dos trabalhadores”, nos CMAS e em outros espaços, subsidiem depois a  
992 construção das estratégias e mecanismos que este Conselho possa ajudar a construir  
993 no âmbito do Estado. A gente sabe que vai ter uma pauta em que nós vamos discutir a  
994 plenária ampliada, mas a comissão está trazendo essa contribuição. A gente acha que  
995 tem que ser uma construção coletiva com os CMAS e de forma mais ampliada pra gente  
996 conseguir cumprir as deliberações da conferência estadual. A outra proposta da  
997 comissão foi com relação a convidar o Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS para  
998 uma reunião com a comissão de política pra gente discutir o tema - condições de  
999 trabalho dos trabalhadores e o que o Fórum tem pautado pra gente apoiar o Fórum e  
1000 ter subsídios para comissão pautar e ver o que o Fórum tem apontado para o Estado.  
1001 Então, a gente vai ter que ter um olhar também sobre isso. Bom, então o  
1002 encaminhamento para essa plenária - que essa plenária aprove a recomendação de  
1003 que a SEDESE inclua o eixo de gestão do trabalho também no conteúdo dessas  
1004 capacitações; que na plenária de junho a gente discuta e abra com os CMAS as  
1005 estratégias de participação dos usuários e dos trabalhadores nos outros espaços. Se  
1006 for o caso, a gente pode convidar outras pessoas com experiências para que nos

1007 ajudem na construção disso; e também, de encaminhar uma solicitação ao COGEMAS,  
1008 de que também se debruce sobre essa temática nas próximas reuniões do COGEMAS.  
1009 O segundo ponto de pauta foi o encaminhamento do MDS para esse Conselho e para  
1010 a SEDESE também. O MDS recebeu uma denúncia em sua ouvidoria sobre os Serviços  
1011 Especializados de Abordagem Social no município de Belo Horizonte. É uma denúncia  
1012 informando que teve interrupção desse serviço. A SEDESE, o CEAS e o CMAS foram  
1013 acionados pra gente poder fazer a verificação da situação dos serviços e depois dar um  
1014 retorno ao MDS. O MDS pediu que a gente monitorasse isso. Então, nós estamos  
1015 propondo que a conselheira Sandra, da comissão, acompanhe a SEDESE quando ela  
1016 for fazer uma visita ao município e quando for fazer a verificação da situação dos  
1017 serviços. Porque isso? Porque a gente achou importante a situação, relevante, por ser  
1018 a capital do Estado e a importância disso para o Conselho. Estamos propondo que  
1019 quando a SEDESE for fazer o acompanhamento e a verificação disso, que a Sandra  
1020 enquanto conselheira estadual vá junto com a equipe da SEDESE e acompanhe a  
1021 prestação do serviço. São esses os encaminhamentos que a gente trouxe hoje para a  
1022 plenária. O outro ponto de pauta estamos aguardando resposta da SEDESE, por isso a  
1023 gente não traz nem o informe. Quando a gente conseguir solucionar a situação, a gente  
1024 traz para a plenária. **MARIA:** Rodrigo. **RODRIGO:** É bem rápido. Eu só queria falar pra  
1025 Marta, eu até falei mais cedo com a Simone, é que a gente tem levado essa discussão  
1026 para o Fórum. O papel de execução da política pública de fato é do Estado. Então, hora  
1027 ou outra estamos sendo convidados. Eu até falei com a Simone “das armadilhas” que  
1028 os gestores nos colocam. Acabam nos colocando uns contra os outros. Aqui em Belo  
1029 Horizonte, por exemplo, no nosso Fórum de Entidades, a gente tem levado essas  
1030 discussões. E é claro, existe um interesse em prestação de serviço e também uma  
1031 relação comercial aí. A gente não é bobo. A ideologia é uma coisa que a gente tenta  
1032 levar e quebrar isso. Sei que somos um Estado democrático, mas a gente anda vivendo  
1033 isso sim, por parte nossa, das entidades, como também, por parte dos gestores com  
1034 suas formas criativas de tentarem induzir a política pública, fazendo chamamento  
1035 público, dando 100% para quem tem CEBAS e 120 para quem não tem CEBAS. A gente  
1036 está vivendo isso sim, reconhecemos e estamos tentando discutir isso lá. **SANDRA:**  
1037 Ontem eu não pude estar presente na reunião de comissão de política, e aí as meninas  
1038 me falaram quer tinham me indicado. Não é fazendo defesa não, mas eu acompanho  
1039 há tempos a questão da população com trajetória nas ruas, com o foco muito nas  
1040 crianças e nos adolescentes, pelo município. Agora, pelo Fórum de Trabalhadores junto  
1041 com os trabalhadores vendo essa questão. Quero deixar bem claro que quando eu falei  
1042 no início que em Brasília eu chorei no sentido da desconstrução que a gente está  
1043 acompanhando, a minha participação foi sempre no sentido de que, se a gente tem que  
1044 falar para o governo que alguma coisa está incompleta, ineficiente ou que tem que  
1045 melhorar, a gente fala. A gente fala com propriedade porque foi um avanço nesses  
1046 últimos anos na questão da política da população de rua em Belo Horizonte. Eu posso  
1047 falar de experiência própria porque até dezembro eu estava no Salesianos e fomos  
1048 chamados para participar dessa política na execução em Belo Horizonte. A Inspeção  
1049 mobilizou, se movimentou, mas falou, não. A gente vai ficando triste, porque as  
1050 entidades que historicamente fizeram parte estão saindo. Esse é um ponto. O outro  
1051 ponto é quando fala dos trabalhadores. Nessas três plenárias que eu venho  
1052 acompanhando sempre na comissão de política está vindo a questão da precarização  
1053 trabalho, seja na questão dos concursos na questão dos conveniamentos. Eu tenho  
1054 discutido. Eu já deixei expresso aqui e vou falar de novo, eu já falei com o CRP, com

1055 representante do CRESS, com o SINTIBREF da necessidade de ter uma comissão de  
1056 BH neste Conselho. Nós estamos discutindo com os segmentos mais afins, que são:  
1057 CRP, Sindicatos e o CRESS. Historicamente eu gosto de aprofundar nas coisas,  
1058 dedicar. Eu vejo que as coisas estão passando e merece uma apropriação melhor, uma  
1059 discussão melhor. Isso seria uma comissão. Como que vai ser, se vai ser semestral é a  
1060 exemplo como que criou a comissão de acompanhamento de deliberação de  
1061 conferência. O trabalhador agora tem que ser colocado com mais profundidade pra  
1062 gente debruçar mais em cima das temáticas. Então, nós temos que discutir, e depois  
1063 submeter à plenária a avaliação de como vocês veem isso. Eu já falei com os dirigentes  
1064 do segmento em que eu participo e com os colegas aqui de outros segmentos afins da  
1065 representação de trabalhadores, porque eu desejo muito, como já trabalhei com as  
1066 crianças e adolescente, agora com os trabalhadores. **SIMONE:** Se os gestores não  
1067 trouxeram para a sua agenda a temática dos trabalhadores, eu sinto que ressoa muito  
1068 como questão sindical. A gente não pode permitir que isso ressoe só como questão  
1069 sindical. A questão dos trabalhadores é um problema esplendoroso do SUAS. Nós  
1070 vamos ter que achar um caminho, a gente já achou vários. Parece que quando vem o  
1071 acirramento econômico e se submete ao social, ao econômico, os trabalhadores sofrem  
1072 consequências imediatas também. Eu acho extremamente importante esse debate, da  
1073 gente insistir e sermos bastante criativos para colocar a pauta dos trabalhadores. Ontem  
1074 mesmo teve uma audiência pública do Simpósio Mineiro de Assistência Social, onde a  
1075 pauta das 30 horas estava em discussão. Não foram um, dois, trabalhadores que  
1076 pegaram o microfone e expressaram as condições e os sofrimentos aos quais eles estão  
1077 sendo submetidos. Eu acho extremamente importante essa discussão. Eu só acho que  
1078 a gente tem que pensar qual que é a melhor estratégia. Eu não aguento. Você sabe que  
1079 eu não aguento. Eu meto palpite em tudo. Então, eu vou meter nesse também. Vocês  
1080 podem ficar com a liberdade para discutir se não está passando a hora da gente discutir  
1081 a mesa de gestão do trabalho do SUAS no Estado. Aí vocês fiquem vontade. A  
1082 tendência da pauta dos trabalhadores pela importância que ela ganhou é exigir muito,  
1083 muito debate com os próprios trabalhadores. Eu acho que está na hora da gente pensar  
1084 mesmo. Nós recebemos duas indicações do CRP, que a gente desse ciência à luta  
1085 estabelecida pela categoria dos assistentes sociais no plano estadual de educação. Tem  
1086 várias metas lá de intersetorialidade da assistência com a educação, principalmente no  
1087 atendimento social e o acompanhamento familiar. Até saiu uma resolução que eu pedi  
1088 depois à Consolidação para mandar para o e-mail de todos vocês e a gente dá ampla  
1089 divulgação para os CMAS. É um grupo integrado entre a SEDESE e a Secretaria de  
1090 Educação para estabelecer estratégias, para de fato integrar o acompanhamento social  
1091 e o acompanhamento familiar. E a outra pauta que o CRESS colocou pra nós - a gente  
1092 ter maior clareza da implantação das 30 horas no Estado. Uma parte do Estado  
1093 implanta, mesmo sendo lei, a outra parte não implanta. Quase 650 municípios já  
1094 implantaram, mas tem muitos que não implantaram. Então, é para a gente ter mais  
1095 clareza. E pediu também, que a gente discutisse a importância da implantação da mesa  
1096 de gestão do trabalho. É por isso que eu estou colocando aqui e pra vocês verem qual  
1097 que é a melhor estratégia nesse momento. Eu fui pela SEDESE em uma audiência  
1098 pública na Câmara Municipal de Belo Horizonte sobre o debate da população de rua.  
1099 Eu fiquei muito impressionada, viu presidente? Porque teve denúncia de violação de  
1100 direitos dentro dos serviços. Eles estão acusando que tem bichos onde eles estão  
1101 dormindo e que está sendo retirado deles até a caixa de papelão - que é a única coisa  
1102 que protege as pessoas moradoras de rua do frio. A situação chega um ponto em que

1103 a gente de fato tem que tomar alguma providência. Com todo respeito que a gente tem  
1104 pela Prefeitura de Belo Horizonte, pelo Conselho Municipal, pela história, pelo  
1105 secretário, mas há uma hora em que a gente tem que entrar e falar: “Precisa do nosso  
1106 apoio? Vocês precisam de ajuda aí? O quê que é que está acontecendo?”. Então, eu  
1107 acho que está passando da hora da gente se posicionar. E aí presidente, como é que  
1108 está o Fórum dos Usuários? Eu gostaria que a senhora nos informasse. Talvez também  
1109 esteja na hora de chamar os usuários, sabe? É isso o que a Sandra colocou aqui. Eles  
1110 em todo e qualquer lugar, estão denunciando, estão pensando estratégias. A gente  
1111 também tinha que fazer alguma coisa. Do mesmo jeito que os trabalhadores vão discutir,  
1112 eu acho que os usuários também podiam pensar em uma pauta. Isso ajuda na  
1113 organização, isso coloca os usuários mais próximos uns dos outros. Eles estão  
1114 precisando de apoio, viu presidente? Eu acho que os usuários aqui também podiam  
1115 pensar em alguma forma de articulação. **MARIA:** Ok. Antes de eu fazer o comentário  
1116 sobre o que vocês comentaram, está em discussão e votação os encaminhamentos  
1117 trazidos pela comissão de política. Tem alguém contrário? Então, considera-se  
1118 aprovados os encaminhamentos trazidos pela comissão de política, por unanimidade.  
1119 Sobre essa questão da situação de Belo Horizonte para além da questão dos usuários,  
1120 eu queria dizer que estou achando muito bom e estou admirada em trazer esse debate  
1121 aqui hoje. Quero parabenizar a comissão de política por ter feito esse debate mais direto  
1122 lá sobre essa situação. Uma coisa que a gente precisa avaliar é a participação do CMAS  
1123 de Belo Horizonte aqui no CEAS. Inclusive a gente teve a saída do Ítalo deste Conselho  
1124 e a gente não abriu o debate do porque realmente o Ítalo saiu, uma vez que uma das  
1125 maiores dificuldades que o Ítalo tinha era de participar, porque era cobrado dele a não  
1126 participação. Ou seja, era negado o direito de participação. Estou dizendo isso de forma  
1127 bem tranquila. A gente chegou a mandar oficialmente por escrito para o Conselho de  
1128 Belo Horizonte a situação de que o Ítalo precisava garantir a participação aqui. Eles  
1129 disseram que ele tinha direito de participar, é como se tivesse uma cota no direito de  
1130 participação a partir dali, independente do lugar, a pessoa tinha que optar, correndo o  
1131 risco, inclusive, da carga horária do serviço. Estou dizendo isso porque a situação  
1132 política de Belo Horizonte no que tange à política de assistência social é muito grave. A  
1133 gente precisa aprofundar e avaliar isso o que a Sandra colocou muito bem. As  
1134 diferenças nas políticas em Belo Horizonte sempre aconteceram, porém, neste  
1135 momento a referência que nós estamos tendo é de negação de direito e que precisa da  
1136 gente melhorar e aprofundar o debate. Sobre a situação dos usuários, o quê que a gente  
1137 está discutindo: dentro da conferência estadual a gente fez o debate sobre a criação do  
1138 Fórum. Teve um grupo de pessoas que aderiram a participar do Fórum. A gente tem no  
1139 planejamento do CEAS a condição de garantir a participação das pessoas em um  
1140 momento de reunião. A ideia é que a gente reúna essas pessoas, ampliando não só  
1141 para os usuários, mas pra gente poder fazer o debate e construir os próximos passos.  
1142 Eu avalio politicamente que diante da conjuntura de retrocesso que nós estamos  
1143 vivendo no Brasil, essa situação que está acontecendo em Belo Horizonte vai se  
1144 reproduzir muito. Para ser sincera, isso faz parte de uma corrente ideológica política de  
1145 conduzir para esse rumo. A gente precisa ter a clareza dessa abertura pra isso. Eu estou  
1146 dizendo isso aqui com muita tranquilidade. Isso significa que vai requerer de nós muito  
1147 mais trabalho nessa perspectiva de tentar combater isso, porque a onda de retrocesso  
1148 é pra trazer isso mesmo, pra movimentar o povo na rua e pra ferir inclusive os direitos  
1149 humanos neste país. É isso o que eu estou sentindo. A partir do momento em que você  
1150 vai cortando condição de investimento, de garantir estrutura mínima para os seres



1151 humanos, o resultado vai ser isso: gente passando fome, gente na rua, gente sem  
1152 condição de dormir, sem estrutura, oferta de serviço precária, trabalhador precarizados.  
1153 Eu vejo nesse sentido. Em relação às 30 horas, como que ficou esse debate do  
1154 fortalecimento da política considerando como estrutura, oferta de serviço projetos e  
1155 programas sociais? Nenhum. Ou seja, para se ter 30 horas, se passa por cima de tudo.  
1156 Eu não estou querendo dizer que não foi válido, foi muito válido. Eu percebi também  
1157 certo comodismo individualista. Foi muito superficial demais a análise de conjuntura do  
1158 retrocesso das políticas sociais que se tem nesse país nesse momento. Pior ainda, se  
1159 cobrou em cartazes que o governo do Estado cumpra as 30 horas sem fazer uma  
1160 reflexão sequer dos avanços, das perspectivas e das condições da assistência em  
1161 Minas Gerais, gente. Eu estou dizendo isso pra gente perceber que tudo isso que  
1162 trouxemos aqui é muito preocupante. Mas, é mais preocupante ainda a gente perceber  
1163 o que está nos levando a entrar nessa onda. Belo Horizonte é a amostra real. Hoje eu  
1164 vejo que Belo Horizonte é a amostra. Uma cidade que foi exemplo, hoje, é exemplo de  
1165 retrocesso. A onda que está agora é muito nisso. Nós temos que tomar muito cuidado,  
1166 tantos os trabalhadores quanto os usuários. No que tange aos trabalhadores a gente  
1167 pode entrar na onda do que é meu direito enquanto profissional, de eu ir embora mais  
1168 cedo, de eu estar em uma condição, de eu garantir o que é meu. Mas eu não percebo  
1169 que se eu não estiver estrutura de serviço, de ver uma política fortalecida, eu vou ficar  
1170 na precariedade muito maior. Eu vou ter 30 horas, mas eu vou ter redução do salário, e  
1171 aí? O que vai adiantar? Você entendeu? Eu fui embora sem entender direito. Eu pensei:  
1172 “Talvez eu tivesse que sair daqui mesmo com essas indignações”. Porque enquanto  
1173 usuário foi isso o que eu perguntei: “Onde estão os nossos usuários que acessaram as  
1174 políticas?” Por que daqui a pouco eu parto do pressuposto de que eu entrei na faculdade  
1175 porque eu sou melhor, eu entrei na faculdade porque fui bem na prova, eu entrei na  
1176 faculdade porque fui bem no ENEM. Eu entrei na faculdade porque eu sou inteligente.  
1177 Sem nenhuma compreensão política, sem nenhuma pretensão de que isso onde eu  
1178 estou inserida faz parte de decisões políticas, de projeto político e de investimentos  
1179 sociais. Você entendeu o que eu estou querendo dizer? E nós estamos encarregados  
1180 para que a assistência social no Brasil entre nessa decadência, que eu não gosto de  
1181 usar a palavra, do “assistencialismo”. A ideia parece que é voltar nisso mesmo, que é  
1182 para o pessoal passar fome e morar na rua. “Você está morrendo de fome? Eu te dou  
1183 um carço de arroz. Está com sede? Eu te dou um pingo d’água. É disso o que você  
1184 precisa”. Sou eu que tenho estar acima, que as multinacionais que tem que estar acima,  
1185 que os 10% que controlam esse país tem que mandar. Você entendeu? Você não pode  
1186 ter a análise crítica a partir da realidade em que você vive. Você não pode ter concepção  
1187 e crítica dentro do espaço do controle social que você participa. Você tem que  
1188 simplesmente estar presente e receber ordem. E aí, nós temos que tomar muito cuidado.  
1189 Eu acho que o Conselho Estadual tem realmente esse papel fundamental da gente  
1190 cuidar desse lugar. A gente avançou para gente não retroceder. Eu passo pra Sandra e  
1191 a gente encaminha, pra ver se a gente vai almoçar ou continua. **SANDRA:** Isso o que a  
1192 Maria falou é muito importante, de pensar não só na redução das 30 horas, da estrutura.  
1193 Respondendo a questão da presença do Conselho Municipal, uma das discussões do  
1194 Fórum Municipal é que foram liberadas apenas 20 horas. Em função de termos  
1195 trabalhado na resolução para mudança no Conselho. **PARTE 4 SANDRA:**  
1196 Trabalhadores compondo junto com os usuários, entidades, Conselho Municipal e a  
1197 sociedade civil. Então, são distribuídas cinco regionais para o trabalhador  
1198 representando a sociedade civil. E essa discussão da estrutura, uma das coisas que os

1199 meninos reclamam e estavam falando muito, é pedindo a participação. Como é que vai  
1200 participar no Conselho sem aumentar essas horas? E vai ter precarização, porquê? Ou  
1201 se reduz a meta de cada um lá na ponta da regional ou as famílias vão ficar sendo  
1202 prejudicadas. É sobre essa posição, essa lógica que está sendo pensado até o aumento  
1203 da liberação de horas. Estão pedindo até 40% para ter essa participação, senão não te  
1204 dão condição de acompanhar o Conselho, não tem condição de acompanhar como  
1205 conselheiro municipal. É como eu já falei: vocês tem um papel importantíssimo de  
1206 deliberação. Porque só com 20% de liberação não pode. Mas para aumentar, vai pensar  
1207 em rever metas, diminuir o atendimento dos casos ou então ficar para quem estiver lá.  
1208 Olha que grave. Então, essa luta pessoal, individual das 30 horas, tem rebatimento e  
1209 relevância nisso aí que você fala. Tem que pensar no conjunto. É por isso que eu falo  
1210 gente, a questão do trabalhador ela é muito complexa e está se aprofundando. Eu falo  
1211 da comissão de RH, governo e sociedade civil participando é no sentido de ter um tempo  
1212 a mais para aprofundar essas questões. Não pode passar assim rapidamente, tem que  
1213 ter estudo, tem que ter apropriação. Eu concordo com a Simone, graças a Deus a gente  
1214 não pensa assim. Não é luta de trabalho capital verso sindical. Se fosse por isso, eu não  
1215 estava no SINTIBREF hoje. Quando me chamaram eu falei: "Não aceito ficar na minuta  
1216 de capital verso trabalho sindical". Nós estamos no Fórum Nacional, nós estamos no  
1217 CNAS. É no sentido de representação institucional. Eu sinto, vejo e acredito nessa  
1218 ampla participação, senão fica reduzido mesmo nessa luta sindical e não é só isso. É  
1219 além disso. Eu estou em uma instituição que pensa, além disso, com precariedade, com  
1220 acúmulos e com muitas coisas ainda para melhorarem. Eu concordo com você, Maria.  
1221 A gente tem que pensar porque a participação do Conselho Municipal vai depender  
1222 também do secretário, da liberação da gestão de liberar as horas dessas pessoas que  
1223 estão lá. Hoje a gente tem cinco trabalhadores representantes das regionais como  
1224 conselheiros municipais de assistência social. Foi votado, foi submetido à plenária, foi  
1225 uma discussão muito ampla. A gente conseguiu passar de duas para quatro vagas de  
1226 entidades, que foi um avanço também pra gente. O trabalhador está tomando força no  
1227 debate. A gente aprofundou muito nas causas específicas da criança, da mulher, mas e  
1228 esse trabalhador que faz toda a diferença e é o meio da discussão? É nesse sentido  
1229 que temos que aprofundar o debate. Eu falei na comissão pensando nos argumentos,  
1230 acatando a sugestão da Simone, de pensar nessas estratégias, melhor, de pensar na  
1231 gestão na mesa geral. **MARIA:** E o debate ele não acaba aqui. A gente vai aprofundar  
1232 mesmo, inclusive com as propostas que vocês trazem. Nesse momento, na parte da  
1233 manhã, a gente encerra as discussões. Vamos almoçar? São 12h13min, a gente volta  
1234 às 13h13min. **PARTE 5: RODRIGO:** A comissão de normas se reuniu no dia de ontem.  
1235 O primeiro ponto de pauta que a comissão traz é a revisão da lei estadual 12.262/96.  
1236 Essa revisão é da lei estadual da política de assistência, e também que cria o CEAS. A  
1237 título de informação, a comissão já está tomando as seguintes providências: Consolidar  
1238 as informações e sugestão em relação à lei, e encaminhar para os conselheiros da  
1239 comissão de normas e de política. O ponto um é um informativo. Então, a gente está  
1240 analisando a lei. Para o próximo encontro, estamos prevendo para junho, caso ocorra e  
1241 caso a gente não venha conflitar com a plenária ampliada, a comissão se reunirá com  
1242 a comissão de política. Antes de passar para o ponto dois, a Simone deu uma  
1243 informação mais cedo sobre a assistência social sendo considerada uma política  
1244 privilegiada. Eu não me lembro do nome, Simone. **SIMONE:** Serviços essenciais.  
1245 **RODRIGO:** Serviços essenciais. Serve de exemplo em relação a essa revisão de lei.  
1246 Eu não sei se ela já vai entrar ou não. Mas, a todos os conselheiros que estão aqui,

1247 talvez seja o momento para gente discutir e trazer aqui para este pleno contribuições  
1248 para revisão dessa lei que está para gente discutir aqui no Conselho. O ponto um é para  
1249 informação. O ponto dois a gente também traz a análise da resolução 373/2011. Ela  
1250 dispõe sobre a regulamentação do cofinanciamento estadual dos benefícios eventuais.  
1251 A comissão em relação as suas ações: vai buscar reunir com a comissão de política pra  
1252 tratar a resolução 373; ainda, com a comissão de apoio sobre a regulamentação do  
1253 serviço nos municípios mediante a atualização dos dados no Censo de 2013. Então, a  
1254 gente traz a informação para vocês de que o Censo de 2013 apresentava para gente  
1255 363 municípios onde não estavam regulamentados os serviços eventuais. Com muita  
1256 cautela a gente identificou 363 municípios. Mas assim, levando em consideração que  
1257 foi em 2013, esse número pode estar para mais ou pode estar para menos. A gente não  
1258 tem ainda a certeza. Então, vamos tratar esse número aqui com bastante cuidado pra  
1259 não cometer nenhuma injustiça se foi feito ou não foi. A comissão pretende elaborar  
1260 uma orientação para regulamentação desses benefícios para os CMAS destes  
1261 municípios, sendo acima ou abaixo dos 363 municípios. O ponto dois também é  
1262 informativo. A gente traz no ponto três a revisão da resolução 318/2010. Ela dispôs  
1263 sobre o processo de análise dos procedimentos relativos aos Planos de Assistência  
1264 Social para população de áreas inundadas por reservatórios PAS/Barragem. Para quem  
1265 não se lembra ou ouviu falar, a gente tinha um resolução - demos outra roupagem para  
1266 ela. A gente deu outra forma entendimento, que é a 498. A gente tinha uma resolução  
1267 paralela antes da 498. Ela acompanha as disposições em relação ao procedimento. A  
1268 resolução que a gente está falando é a resolução que vai complementar a 498/2014. É  
1269 essa que agente está trazendo para o pleno. A minuta da nova resolução será  
1270 encaminhada para todos os conselheiros para fins de deliberação da plenária em julho,  
1271 considerando que em junho ocorrerá a plenária ampliada. Os conselheiros terão até o  
1272 final de junho para encaminhar as suas contribuições. Todos os conselheiros fiquem  
1273 sabendo que vocês terão a resolução para vistas e para poder fazer as sugestões,  
1274 melhorias e críticas também. Afinal de contas, a ideia é complementar a 498. E aí gente,  
1275 o ponto três também é informativo. Antes de concluir, eu queria dizer que agente teve o  
1276 apoio total da secretaria executiva e do nosso advogado, Leonardo. No planejamento  
1277 da comissão de normas, as coisas estão andando. Como a gente já tinha dito pra vocês  
1278 aqui, as coisas estão caminhando. A comissão está aberta para sugestões em relação  
1279 às matérias e a tudo que se diz respeito a esses assuntos que nós estamos tratando. É  
1280 isso, obrigado. **MARIA:** Alguém quer tirar alguma dúvida? Acrescentar algo? Tem  
1281 alguém contrário aos encaminhamentos trazidos pela comissão de normas? Considere  
1282 aprovado por unanimidade. A próxima comissão é a de apoio. **WALTER:** O Ronaldo e  
1283 a Soyla não puderam estar presentes. Estiveram presentes a Silvana, Maria da Páscoa,  
1284 eu, além da técnica responsável, a quem desde já eu agradeço. O ponto um trata-se de  
1285 um processo que já vem sendo acompanhado e monitorado desde 2015, se eu não me  
1286 engano. **MARIA:** Senhor Walter, aproxima mais o microfone por conta da gravação.  
1287 **WALTER:** Trata-se de diversas irregularidades denunciadas anonimamente a respeito  
1288 do município de Pedro Leopoldo. Não sei se é o caso da gente relacionar todas essas  
1289 irregularidades. Na época foi feito um acordo extrajudicial realizado junto com o MP.  
1290 Esse acordo até recentemente não foi cumprido. O município nesse tempo solicitou  
1291 orientação do CEAS. Recentemente, no dia 18, foi atendido pela conselheira Maria da  
1292 Páscoa e a técnica da comissão de apoio. Eu passo a ela a palavra para relatar esse  
1293 entendimento com a visita dos representantes de Pedro Leopoldo. **PÁSCOA:** Foi o meu  
1294 primeiro atendimento ao município, eu fiquei apavorada. São muitas as denúncias,

1295 coisas corriqueiras que acontecem lá. Os conselheiros estão até bem intencionados,  
1296 mas não estão por dentro do que está acontecendo, principalmente da denúncia.  
1297 Compareceram quatro conselheiros, a presidente do Conselho que é uma representante  
1298 governamental da Secretaria de Educação e conselheiros da sociedade civil  
1299 representante de entidade, a entidade é a Abraços do Asilo, e uma outra entidade que é  
1300 uma entidade cultural. A gente foi lendo as denúncias e conversando. Eles falaram o  
1301 que já tinha sido resolvido ou não. Durante a conversa foi constatado um dos requisitos  
1302 mais urgentes, que era uma sala, e a questão da secretária executiva para o Conselho.  
1303 Nesse acordo foi dado um prazo de vinte dias. Eles falaram que disponibilizaram uma  
1304 sala no CREAS para a utilização do Conselho. A sala tem mesa e cadeira. Mas, porém  
1305 não tem computador, internet nem telefone. A sala tem entrada própria, não passa por  
1306 dentro do CREAS. A questão da secretaria executiva até o momento não foi resolvida.  
1307 A Paula teve muita dificuldade em encontrar o Conselho na cidade de Pedro Leopoldo.  
1308 Ela ligava, conseguiu falar com várias Ivone que não era a presidente. Depois, com  
1309 muito custo, ela conseguiu entrar em contato com a atual presidente Ivone. Essa cidade  
1310 gente é aquela cidade que tinha um presidente que era um juiz aposentado. Então, a  
1311 sala existe, mas ainda sem os equipamentos. Eles ainda não conseguiram a secretaria  
1312 executiva. Tem 16 funcionários que são concursados da prefeitura que estão  
1313 emprestados na polícia civil, militar, em algumas entidades. Foi orientado que  
1314 buscassem esses funcionários emprestados para compor a secretaria executiva, mas  
1315 ainda não foi feito. Foi informado que um novo CRAS seria inaugurado, isso naquela  
1316 época de 2015. Os conselheiros informaram que não está previsto concurso público e  
1317 nem possibilidade de contratação por causa da lei de responsabilidade fiscal. A prefeita  
1318 não pode mais contratar. Foi questionado se este CRAS tinha sido implantado ou não.  
1319 Eles falaram que estão sendo construídas na praça essas academias e que ali vai  
1320 funcionar um CRAS. E aí, a Paula questionou: “Mas como? O CRAS não é isso. O CRAS  
1321 tem uma equipe”. Eles não souberam informar também. Falaram que é uma praça de  
1322 esporte e que o pessoal estava falando que ali iria ter um CRAS. Mas eles também  
1323 desconhecem. A minuta da lei de regulamentação do SUAS municipal está sendo  
1324 confeccionada desde agosto de 2015, mas não foi enviada para a Câmara ainda. Eu  
1325 até coloquei que o CEAS há tempos atrás passou um modelo. E aí, a presidente falou  
1326 que foi bem feito, que teve a assessoria de não sei quem, de não sei quem mais quem.  
1327 Mas está parada e não foi para a Câmara até hoje. Os saldos do IGD foram  
1328 programados e aprovados pelo CMAS, mas não tem conhecimento sobre outros  
1329 recursos. Eu achei estranho porque eles falavam assim: “Não, a gente aprova e manda  
1330 tudo direitinho. Ela apresenta e a gente aprova”. Mas aprovam o quê? Sendo que eles  
1331 não têm o conhecimento de quanto que tem. Quando nós falamos os valores, tem  
1332 alguns aqui: Em 2015 eles tinham R\$ 687 mil em conta. Eles não utilizaram o recurso  
1333 do SUAS, que é R\$ 68.715,00 mais quase R\$ 200 mil do Piso Mineiro. Então, assim, é  
1334 uma loucura de recursos. Eu queria isso tudo na minha conta! Eles falaram que não  
1335 tinham conhecimento. Eu coloquei sobre a taxa de atualização cadastral que é muito  
1336 baixa, é 49,049. O serviço de convivência no segue os princípios do público prioritário.  
1337 Eu acho que apenas 39 são públicos prioritários. Eles recusaram aceite da medida  
1338 socioeducativa de 2014. Não preencheram o SIM SUAS e o plano de serviço de  
1339 2014/2015. Em fevereiro de 2015 havia uma conta do saldo do Piso Mineiro de R\$ 208  
1340 mil. Ela informou que o plano de serviço e o SIM 2016 está sendo aprovado pelo  
1341 Conselho. O plano de serviço já foi regularizado. O Conselho não conhece nem as  
1342 equipes, parecem que eles estão em outro mundo. E é um Conselho grande lá. Existe

1343 a ausência de plano municipal de assistência social. Nós estamos no final do mandato  
1344 e eles não tem o plano municipal de assistência social. Existe a ausência e execução  
1345 do serviço de acolhimento para adolescente e idoso. Foi identificado problema no  
1346 serviço de acolhimento institucional na unidade não governamental, Fundação José  
1347 Hilário de Souza quanto: Estrutura física; Inscrição no CMDCA vencida; Ausência de  
1348 laudo do corpo de bombeiro; Acondicionamento de alimento, material de limpeza e  
1349 medicamentos; Restrição de acesso; Organização e acessibilidade; Necessidade de  
1350 adequar o RH; Supervisão e acompanhamento das atividades pela gestão. Quer dizer,  
1351 90% estão errados. O serviço de proteção social aos adolescentes em cumprimento de  
1352 medida socioeducativa de liberdade assistida: necessidade de adequar o RH para o  
1353 serviço. Foi determinado que uma assistente social do Programa Bolsa Família fosse  
1354 disponibilizada para o atendimento das medidas socioeducativas de forma imediata;  
1355 estabelecer critérios de elegibilidade e informação dos funcionários prioritários por  
1356 concurso. Segundo eles, não foi resolvido. Então, compareceram os quatros  
1357 conselheiros. A gente tentou está orientando na medida do possível. Eu tentei explicar  
1358 que sobre os recursos existe hoje uma orientação técnica de como gastar os recursos.  
1359 A Paula apresentou o caderno do IGD. Falamos sobre a questão de capacitar o  
1360 Conselho e que o Conselho tem direito aos 3%. Eles colocaram a dificuldade disso  
1361 também, de não ter carro pra vim, de não ter as despesas pagas pra vim. A Paula  
1362 orientou para eles procurarem a URCMAS metropolitana, porque vai ter reunião. Mas,  
1363 vamos ver o que a gente pode fazer. O Sr. Walter vai fazer os encaminhamentos. É um  
1364 sentimento de grande tristeza. Eu sou daqueles profissionais antigos que a gente não  
1365 tinha nada. Hoje você vê um município que tem um valor desses na conta, saber que o  
1366 CRAS não está funcionando, que o CREAS não funciona, com o Acessuas parado, que  
1367 não aceita a questão das medidas socioeducativas. E aí, você pensa que a gente já  
1368 caminhou tanto, brigou tanto em Brasília não sei quantas vezes, luta em conferência e  
1369 tudo para o município aqui do lado de Belo Horizonte, com 80 mil habitantes, que tem  
1370 condições, várias empresas, tem muito dinheiro e está nessa situação. É muito triste.  
1371 **WALTER:** Diante disso, a comissão optou pelo seguinte encaminhamento para  
1372 deliberação em plenária: enviar ofício à SEDESE solicitando informações sobre as  
1373 situações já realizadas e previstas para capacitar a gestão municipal; um ofício à gestora  
1374 solicitando a indicação imediata de profissional para a secretaria executiva do CMAS;  
1375 um ofício ao CMAS reafirmando a necessidade de verificação e retorno no menor tempo  
1376 possível das informações relativas ao cumprimento dos termos acordados, visando  
1377 solucionar as pendências existentes no município. Esse foi o encaminhamento do  
1378 primeiro tema. O assunto do segundo ponto foi: a URCMAS avaliar as pertinências de  
1379 regulamentar por resolução o funcionamento das URCMAS. Houve a leitura de texto e  
1380 a participação do convidado Domingos Sávio que infelizmente não pôde estar presente.  
1381 Ele é o idealizador das URCMAS pelo protagonismo na região de Belo Horizonte. Ele  
1382 tem muito a contribuir com essa discussão. Infelizmente ele não pôde estar aqui  
1383 presente. Optamos pelo encaminhamento: um ofício para todos os CMAS solicitando  
1384 informações sobre as suas necessidades, dificuldades e como cada Conselho pode  
1385 participar, buscando atingir os objetivos. A partir desse pré-diagnóstico, voltaríamos a  
1386 discutir a necessidade de normatização. Esse é o segundo ponto. O terceiro trata-se de  
1387 uma informação repassada pelo conselheiro estadual sobre irregularidades constatadas  
1388 quando em atendimento ao município de Lagoa da Prata. Foram identificadas entidades  
1389 inscritas no CMAS sem o devido pertencimento a assistência social. Foram incluídas no  
1390 cadastro nacional três entidades, sendo que quatro ainda estão com pendências de

1391 preenchimento. A opção pelo encaminhamento: encaminhar ofício ao CMAS solicitando  
1392 a reavaliação de toda a documentação das entidades inscritas no CMAS à luz da  
1393 resolução 14/2014 do CNAS e da resolução 109 que é a tipificação do serviço, pois há  
1394 indícios de irregularidades nas inscrições das entidades no cadastro nacional. A  
1395 comissão optou pelo CEAS está enviando a todos os municípios mineiros o informe do  
1396 CNAS com orientações sobre a portaria 113, e a importância da adequação do plano de  
1397 ação em relação às novas contas e prazos do demonstrativo físico/financeiro. E enviar  
1398 um e-mail a todos os municípios com pendência no preenchimento do plano de serviços.  
1399 Esse aqui parece que já foi efetuado. Ficam a critério da plenária essas aprovações. O  
1400 último pode-se desconsiderar. **RODRIGO:** Sobre o ponto três, eu só queria reforçar para  
1401 o pleno que lá nesse município eu fui super bem recebido. Eles tiveram um maior carinho  
1402 comigo lá. A gente sabe do papel institucional que o Conselho tem, não é? Mas, eu  
1403 quero deixar bem claro as correlações de forças que existe naquele lugar. Lá existem  
1404 algumas indústrias, tem a Embaré que destina os recursos para as entidades que ela  
1405 quer, sabe? Eu não vou falar o termo carimbado, mas ela quer que seja para as  
1406 entidades tais. Eu não sei se a partir da nossa ida lá e dessa solicitação do ponto três  
1407 da comissão, a gente espera que de fato isso aconteça e que eles venham atender o  
1408 que está na legislação. Em conversa com a secretária executiva, era uma angústia por  
1409 parte dela e de outros conselheiros que lá estavam sobre essa forma de condução da  
1410 política pública lá neste município. Ela está por dentro, ela está sabendo dos desafios  
1411 que se encontram e dessas formas de mostrar que a política pública tem que acontecer.  
1412 A legislação 14 vem para poder dá uma direção para as políticas. Eu só queria deixar  
1413 isso para a comissão, ela está bem angustiada em relação a essas destinações de  
1414 recursos lá dentro do Conselho. Obrigado. **PÁSCOA:** A gente vê uma problemática  
1415 nessa questão das entidades. Pedro Leopoldo apresentou um quadro com 14. Eles  
1416 incluíam no CNEAS, mas finalizaram apenas duas. E aí, tem cada coisa lá que a gente  
1417 assusta: feira do amor; Comunidade Terapêutica. O da comunidade terapêutica doeu  
1418 em mim, porque eu sempre lutei muita nessa questão da comunidade terapêutica por  
1419 ser da saúde e ser comunidade que vai tratar. Eles falaram que tem quatro moradores  
1420 de ruas que estão na comunidade terapêutica que é em Caeté. Nem em Caeté ela tem  
1421 inscrição no CMAS. O município repasse recursos para ela porque têm esses quatro  
1422 moradores de rua. Os municípios estão tendo dificuldades com isso, para saber se a  
1423 entidade é de assistência social mesmo ou se não é. Eu acho que a gente precisa está  
1424 orientando os municípios. A gente tem que arranjar uma forma de estar discutindo isso.  
1425 O pessoal não ler muito. A gente tem que tentar resumir um pouco isso aí para passar  
1426 para os municípios. A gente ver que o CNEAS abriu e eles colocaram tudo lá. Na hora  
1427 que vai lá na entidade e pergunta tudo, a gente ver a dificuldade e a coisa fica  
1428 abandonada no CNEAS. De 14, só duas eles conseguiram terminar. As outras estão lá  
1429 esperando pra ver o quê que vai acontecer. É só a título de passar o sentimento que a  
1430 gente tem quando a gente atende os municípios e quando a gente recebe essa questão  
1431 que o Rodrigo colocou, porque preocupa a gente, não é? Como é que vai ser isso? Esse  
1432 menino que veio é inteligente, não é Paula? Bacana. Era o que mais estava antenado  
1433 com o Conselho e tudo. Ele falou assim: “Ah, então a minha entidade não é de  
1434 assistência não. A gente tem lá é a questão da banda de música”. Eu falei: “Mas vocês  
1435 ensinam lá?” Ele falou: “Ensinamos 100 adolescentes”. Você ver que a pessoa está bem  
1436 intencionada e tal. Ele falou: “Tudo meu é com a cultura, convênio é com a cultura, tudo  
1437 é com a cultura”. Mas aí fica aquela dúvida: a gente vai falar que não é da assistência?  
1438 E aí, como que vai ser esses meninos? Os municípios estão precisando de apoio nisso

1439 aí. **VOLNEY:** Com relação ao cadastro do CNEAS, eu nunca tive a oportunidade de ver  
1440 o cadastro. Mas, não seria pertinente Rodrigo, por exemplo, que o Conselho fizesse  
1441 algo como um caderno de perguntas e respostas sobre cada item que o CNEAS vai  
1442 perguntando ali, como uma forma orientativa aos municípios e para as entidades? Ou  
1443 seja, fazer essa tradução, mesmo, de uma forma mais simples, não sei. Como que é  
1444 senhor Walter? Mais objetiva, exatamente. **RODRIGO:** Eu só queria responder ao  
1445 conselheiro Volney. Quando a gente foi lá em Lagoa da Prata, esse Conselho e a  
1446 secretaria executiva teve um cuidado de repassar as normativas. A gente acaba também  
1447 sendo ansioso. E pedi ao pessoal do departamento das entidades privadas do MDS e  
1448 eles também mandaram. Tem uma resolução comentada por perguntas, não do CNEAS  
1449 especificamente. Mas assim a gente leva, não só isso. A gente levou também a lei do  
1450 SUAS, que está super tranquila lá no MDS, de você abstrair via PDF no sistema. E  
1451 mesmo assim é assustador o que a Páscoa está falando, de você ter uma entidade que  
1452 faz melhoria habitacional - creche e comunidade terapêutica, e não tem oferta nenhuma  
1453 de serviço social; e receber um volume grande de uma empresa que tem lá. A gente  
1454 sofre pressão! Nos campos lá eu estava sofrendo pressão! Eles me "apertando",  
1455 querendo saber se podia ou não podia. Mas assim, é tranquilo. Em relação ao CNEAS,  
1456 se essa resolução comentada não atingir, a gente pode fazer um encaminhamento. Eu  
1457 não sei como é que vai sair daqui deste Conselho, mas é isso. **VOLNEY:** Bom, se der  
1458 a resolução comentada e ainda não surgindo efeito, algo está errado, não é? O que tem  
1459 de errado nessa comunicação que as pessoas não estão entendendo? Alguma coisa  
1460 está errada. **MARIA:** Simone, depois o Sr. George. E aí, depois dela a gente encaminha.  
1461 **SIMONE:** Com relação a essa questão da inscrição das entidades, eu penso algumas  
1462 coisas. Eu concordo com o que o Rodrigo falou. Eu acho que tem uma disputa mesmo.  
1463 A questão das comunidades terapêuticas isso já está decidido nacionalmente. Foi uma  
1464 decisão nacional de que elas são vinculadas ao SUS. Tem comunidades que estão com  
1465 dificuldades para se readequar as normativas do SUS. Então, em vez delas enfrentarem  
1466 o problema de adequação, vão ficar querendo arrumar um jeito de se inscrever como  
1467 se fossem uma entidade de assistência social. Tem uma questão que a gente tem que  
1468 enfrentar, isso é uma coisa. A outra problemática, aí é dúvida mesmo que aparece e  
1469 que é diferente. No caso das APAES, por exemplo, que claramente... Eu não vou falar  
1470 das APAES não. No caso das entidades de habilitação e reabilitação que já houve uma  
1471 decisão nacional de que elas são entidades da área da assistência social, isso não  
1472 significa que elas vão reordenar só porque foi decidido nacionalmente, vai demorar, tem  
1473 um processo. Nós estamos vivendo as duas coisas, e todas as duas disputam  
1474 sobrevivência, espaço. Eu fico pensando: não podemos ser românticos nesse debate,  
1475 tem disputa política, de projeto, de concepção, de interesses. Todos legítimos, mas tem.  
1476 Gente, eu tenho clareza, hoje cada dia mais: se o governo do Estado não apoiar essas  
1477 entidades... Não adianta a gente ficar culpando as entidades, são entidades pobres, são  
1478 entidades que trabalham com esforço próprio. Eu acho que o programa vai ajudar. Nós  
1479 temos que correr atrás do dinheiro também, para reestruturar essa rede e dar o apoio  
1480 que ela merece. O CNAS fez uma publicação que ficou muito bacana sobre a resolução  
1481 14/2014, né Consolidação? A gente podia fazer uma teleconferência sobre isso porque  
1482 eu acho que vai ser bem legal para os nossos Conselhos Municipais. Bem, então eu já  
1483 vou falar de tudo de uma vez. Eu estou achando Sr. Walter, com todo o respeito que o  
1484 senhor sabe que eu tenho pela comissão, que nós vamos ter que pensar em uma  
1485 estratégia de ajudar no debate das URCMAS, pra gente ajudar na direção da comissão.  
1486 Pelo o que eu entendi, a comissão está desde o princípio do ano se ela vai ou não fazer

1487 uma resolução que institua oficialmente as URCMAS. Se a gente já decide isso aqui,  
1488 eles já passam para a etapa seguinte. Eu estou achando que está muito solto. Eles  
1489 estão com dificuldade de achar o rumo e nós podemos ajudar. Eu pedi à Consolação  
1490 para pegar a deliberação da conferência. A deliberação me parece que já dá um pouco  
1491 o rumo para o Conselho, que é: fomentar e potencializar a participação dos usuários e  
1492 trabalhadores do SUAS nas instâncias de controle social com a atualização das leis  
1493 referentes aos Conselhos; Criação e reativação das URCMAS com vistas ao maior  
1494 monitoramento e fiscalização do SUAS; Priorizar a participação dos usuários e  
1495 trabalhadores nas instâncias do controle social; Criação e reativação das URCMAS com  
1496 maior monitoramento. Parece até que o papel das URCMAS já está definido aqui. O  
1497 Conselho tem que ter coragem de criar a resolução, criar as URCMAS, dizer como que  
1498 elas vão funcionar e quem vai tomar conta delas, qual que vai ser o papel delas qual  
1499 que é a função, pra gente ter direção. Umas funcionam e outras não funcionam. Eu não  
1500 sei. Eu acho que a conferência já deu um rumo pra nós. Seria bem legal se o Conselho  
1501 pudesse dá uma resposta mais concreta para as URCMAS e para os CMAS. **MARIA:**  
1502 Antes do Sr. Walter, é o Sr. George. E aí, o senhor fecha Sr. Walter, pode ser? **LUÍS**  
1503 **GEORGE:** A respeito do CNEAS, Volney, é o seguinte. O CNEAS mandou um manual  
1504 bem grosso para todos os municípios, certo? Uma parte a entidade preenche, outra  
1505 parte quem preenche é a diretoria de desenvolvimento social e a outra parte é o  
1506 Conselho. Você entende? Está bem resumido, bem explicadinho. Não tem dificuldade  
1507 nenhuma. E a respeito das URCMAS. Eu faço parte da URCMAS de BH há seis anos.  
1508 A Maria até foi. Você consegue lembrar quantos municípios tinham naquele dia lá?  
1509 **MARIA:** Participando eu acho que foram 17 pessoas. Mas os municípios parecem que  
1510 eram 11. **LUÍS GEORGE:** Pois é. Nesses seis anos a reunião que teve mais municípios  
1511 presentes teve 17 municípios só. Eu queria que o Sávio estivesse aqui. O Sávio que  
1512 organiza tudo direitinho. É ele incentiva as pessoas, sabe? As pessoas não aderem e  
1513 os municípios não vão e aí não fortalece as URCMAS. As URCMAS precisam de mais  
1514 comprometimento dos municípios, sabe? A gente está sempre correndo atrás, fazendo  
1515 reuniões itinerantes. As pessoas reclamam que está longe, a gente vai e leva até as  
1516 cidades deles. Nós fizemos em uma cidade que tinha um representante da cidade, aí  
1517 fica difícil. Eu só gostaria de pedir um comprometimento. Eu tenho um sonho, sabe qual  
1518 é esse sonho? Alguém criar uma lei que obrigue o gestor municipal a seguir o SUAS,  
1519 entende? Às vezes o Conselho quer fazer alguma coisa, mas aí o gestor não ajuda. E  
1520 aí, não adianta nada. Ficamos de pés e mãos atadas, não é mesmo? Era só isso o que  
1521 eu queria falar. **WALTER:** Nós concordamos com a Simone, que a gente tem que  
1522 concretizar. Nós concordamos também, em parte, com a posição do nosso colega aqui.  
1523 A nossa intenção era ouvir os municípios, o que eles têm de subsídio pra gente fazer as  
1524 URCMAS concretamente funcionarem. Não adiantam eu criar uma URCMAS lá em  
1525 Patos de Minas com 100 ou 200 km distantes do próximo município. E pro outro lado  
1526 também, não adianta eu criar lá em Juiz de Fora para 500 municípios participarem. Não  
1527 vão participar. Então, quais são as dificuldades? Quais são as sugestões que esses  
1528 Conselhos poderiam nos dar para reforçar o papel das URCMAS, que são essenciais.  
1529 As URCMAS são essenciais para funcionamento da assistência social. A intenção nossa  
1530 de levar para plenária aqui é ouvir os Conselhos também, o quê que eles têm de  
1531 sugestão e o que eles têm de dificuldades no funcionamento das URCMAS. Essa é a  
1532 nossa posição. **MARIA:** Podemos colocar em votação? **PÁSCOA:** Pode. A gente não  
1533 está muito empoderado pra discutir, não é? O Sr. Walter nunca participou de URCMAS,  
1534 eu também não. A minha URCMAS era da regional de Divinópolis, era só em lugar longe



1535 e ficava difícil demais para o município ir. Sinceramente, eu vim uma vez na de Belo  
1536 Horizonte, quando eu era técnica em Itaguara. Eu nunca fui na minha lá. A Silvana  
1537 também não tem experiência de URCMAS. Então porque os municípios não participam?  
1538 Porque eles não têm interesse em participar? É isso o que o Sr. Walter falou. Belo  
1539 Horizonte que é a mais famosa aqui, tem o Sávio e tudo, com 17 municípios. A gente  
1540 ficou até sem subsídio para discutir, entendeu? **VOLNEY:** Eu visitei várias URCMAS, já  
1541 viajei muito. O que eu mais senti Maria da Páscoa é exatamente a questão de ter que  
1542 redesenhar onde essas URCMAS estão. O que as pessoas mais se queixaram era a  
1543 distância pra viajar, entendeu como é que é? As pessoas desanimam pra ir, tem a  
1544 questão financeira. Isso era real, entendeu como é que é? O pessoal viajando 120 km  
1545 para uma reunião de URCMAS. São 240 km que você tem que rodar pra ir e pra voltar.  
1546 Tem que pensar no redesenho. **PÁSCOA:** O meu município, por exemplo, é o último de  
1547 Divinópolis. Ele fica mais perto de Belo Horizonte do que de Divinópolis. E aí, já fica que  
1548 20 km do meu município já pertence à metropolitana. Então, pra mim, Divinópolis não  
1549 dá. **MARIA:** Vamos caminhar gente. A proposta que a comissão traz ela não fere nada  
1550 das preposições apresentadas aqui. O que a comissão propôs sobre as URCMAS não  
1551 atrapalha em nada o que estamos propondo aqui. Eu acho que esse debate que nós  
1552 estamos fazendo aqui é bom, porque justamente esse aprofundamento é que  
1553 precisamos fazer para atingir as URCMAS. É trazer para dentro do espaço do Conselho  
1554 esse debate. Eu fui convidada para a URCMAS e eu fui. Jamais eu iria imaginar que eu  
1555 iria chegar lá e me deparar com três conselheiros estaduais. Vocês entenderam a lógica  
1556 que eu estou querendo dizer? Eu falei assim: “Uai! Nós estamos com três conselheiros  
1557 estaduais aqui e ainda me chamam”. Vocês estão entendendo? Mas o que acontecia lá  
1558 nunca foi discutido aqui. Nós temos conselheiros que participam das URCMAS, mas o  
1559 Conselho não tem esse debate. O Sr. George está lá na URCMAS e o debate não é  
1560 trazido pra cá. É um longo debate. O que a Simone colocou é interessante. Vamos voltar  
1561 aqui para os encaminhamentos da comissão, junto com esse encaminhamento, vamos  
1562 acordar entre nós que a secretaria executiva vai pensar em uma forma de regulamentar,  
1563 de orientar isso, o que a Simone trouxe e vocês também trouxeram pra gente ir  
1564 aprofundamento. Lembrando que não se trata só de criar as URCMAS, nós temos  
1565 URCMAS que funciona. De repente é pensar mesmo qual será a estratégia para apoiar,  
1566 de estar presente, de dialogar com elas. As URCMAS não podem ser algo isolado da  
1567 parte deste espaço de debate da conferência do CEAS e dos CMAS não. Nesse  
1568 momento está parecendo isso, não é? As URCMAS é um caso isolado. Parece não ter  
1569 um elo com o que a gente discute nas conferências, com o CEAS e com os CMAS.  
1570 Antes de eu colocar em votação, a Silvana também tinha pedido a fala. Eu vou deixar a  
1571 Silvana falar e a gente coloca em votação. **SILVANA:** Pensado em melhorar um pouco  
1572 essa proposta, de repente a gente já encaminha esse ofício e na reunião ampliada a  
1573 gente faz a coleta desses dados, sistematiza os dados em vez de esperar até a resposta  
1574 do ofício. **MARIA:** Muito bem. Diante das propostas apresentadas no nosso diálogo, os  
1575 conselheiros tem algo contrário dos encaminhamentos apresentados pela comissão de  
1576 apoio? Então, encaminhamentos aprovados por unanimidade. **RODRIGO:** Em relação  
1577 de manhã quando eu falei da comissão de ética sobre a proposta do teatro, quero fazer  
1578 essa proposta já para a ampliada. Eu não sei como que vai ficar a comissão  
1579 organizadora. **VOZ AO FUNDO.** É porque eu vou precisar sair. Então, eu já queria incluir  
1580 isso, se a gente conseguir casar a agenda deles com a agenda da ampliada. Mas é isso,  
1581 obrigado gente. **MARIA:** Ok Rodrigo. O nosso próximo ponto de pauta é a questão da  
1582 distribuição do processo da PCH. Considerando que o Ronaldo não está aqui, mesmo

1583 assim vai ficar a distribuição para ele. O Conselho depois o comunica de que está sobre  
1584 responsabilidade dele ok? No que tange ao planejamento estratégico do CEAS, todo  
1585 mundo já recebeu? Considerando que nós já discutimos em outras plenárias, inclusive  
1586 na passada que eu não estava, um dos questionamentos foi com relação que diante das  
1587 ações apresentadas se tinha orçamento pra cumprir essas ações. A secretaria executiva  
1588 fez o levantamento e tem orçamento para cumprir as ações, considerando que nem  
1589 todas necessitam diretamente de recurso direto. Vocês entenderam? Boa parte das  
1590 ações não é de orçamento direto. Mas, as ações propostas tem orçamento direcionado  
1591 para isso. Eu queria saber se tem algum conselheiro que queria perguntar ou tirar  
1592 dúvidas? Uma vez que a gente tinha sugerido em não fazer a leitura de item por item,  
1593 porque já discutimos isso outras vezes. **GABRIELA:** Eu estava dando uma olhada, não  
1594 sei se já foi discutido. Eu achei que tem muitas ações que estão com a data final para  
1595 31 de dezembro. Isso talvez pode ficar um pouco complicado da gente conseguir  
1596 acompanhar, porque fica muito para o final do ano. Eu vi que algumas são de rotinas,  
1597 tipo analisar as contas trimestrais e tudo. Eu acho que a gente poderia colocar as datas  
1598 um pouco mais fragmentadas até pra gente conseguir acompanhar melhor. É uma  
1599 sugestão. **CONSOLAÇÃO:** Em relação a esse ponto que você fala de prestações é  
1600 porque são várias no ano, entendeu? E aí tem o prazo até o final mesmo, até dezembro.  
1601 Mas tem outras datas aí no meio. E outras aqui que estão nesse prazo é porque, como  
1602 as comissões ainda não discutiram para falar sobre esses temas, não foi pensado em  
1603 qual que será a finalização. Então, isso aqui é um primeiro. Por questão de prazo, é a  
1604 primeira proposta. Logicamente que as comissões vão tratar do que se refere e uma  
1605 redefinição disso. Mas era mais para questão do bloco de ações de uma referência. Nós  
1606 temos um ano para executar isso. Seria mais ou menos essa mensagem. Várias ações  
1607 vão ser revistas. **MARIA:** Considerando que o planejamento é anual, essa é a terceira  
1608 plenária que traz o planejamento, que eu me lembro. Vai chegar dezembro e gente vai  
1609 está discutindo o planejamento. **PARTE 6 - MARIA:** Cabível, inclusive, de sempre está  
1610 avaliando e recomeçando os processos. **SIMONE:** Eu só queria chamar a atenção  
1611 também com relação às metas. Aqui está: meia unidade de CD de confecção dos anais  
1612 da 11ª conferência. Tem computador que nem entra mais cd de tão desatualizado que  
1613 está esse negócio. A minha sugestão é que a gente faça a publicação no papel mesmo.  
1614 VOZ AO FUNDO. Pode ser alguns também em pendrive. É mais moderno. É verdade,  
1615 Consola, tem que computador que nem... **GABRIELA:** Só uma sugestão. A gente  
1616 poderia tentar detalhar essas que são de uma preciosidade que não depende das  
1617 comissões e tentar encaixar elas já no planejamento das reuniões, porque aí a gente  
1618 consegue ir monitorando. A minha sugestão não é planejar, é a gente conseguir  
1619 monitorar o que está planejado. Não podemos deixar até o final de dezembro. **MARIA:**  
1620 A proposta que você traz, ela é válida e é importante. O que ficou de ser trazido para  
1621 esta reunião era só a questão do recurso, se tinha ou não condições de executar o  
1622 planejamento. Eu acho que é o que está em discussão. Ficou decidido que temos. Essas  
1623 são as ações propostas no planejamento. É isso, a gente aprova isso? É o que eu acho  
1624 que está em discussão. Agora, a estratégia, a metodologia de execução, não está  
1625 interferindo na ação, entenderam o que eu estou dizendo? Diante da proposta que foi  
1626 encaminhada para esta plenária, que era a avaliação da gente ter ou não recursos para  
1627 cumprir essas ações, alguém quer tirar dúvidas ou acrescentar alguma coisa? Tem  
1628 alguém contrário ao planejamento e todas as atividades incluídas? Tem alguém  
1629 contrário? Então, considerado aprovado, por unanimidade. Agora, podemos continuar a  
1630 discussão diante do que você colocou. **GABRIELA:** Tem algumas questões aqui que

1631 não são de comissão, são da secretaria, dos conselheiros mesmo, que me preocupa.  
1632 **MARIA:** Sim. **GABRIELA** Tem ações que são uma continuidade da outra e todas estão  
1633 para 31 de dezembro. A gente sabe que uma tem que terminar primeiro. **SIMONE:**  
1634 Conselheira, você não quer fazer esse favor pra nós não? **GABRIELA:** Posso. **SIMONE:**  
1635 Você é técnica do planejamento, você entende de planejamento, senão você vai ficar  
1636 falando aí e nós vamos ficar olhando. É uai, ajuda a gente. **GABRIELA:** Ajudo. Eu só  
1637 vou precisar de alguém que participou mais ativamente do planejamento. VOZ AO  
1638 FUNDO. Então tá, a gente conversa então, e eu vou te ajudando. **MARIA:** Além de  
1639 vocês conversarem, podem vim pra cá, se tiverem como ficar uma manhã com a  
1640 Consolação. RISOS. Muito bem. Mais alguém tem alguma sugestão? **MARTA:** Aí,  
1641 abusando, Gabriela, já que você sugeriu que você apontasse esse método de  
1642 planejamento pelas comissões e pela própria plenária. **GABRIELA:** Claro. Não é nada  
1643 muito complexo, é só a gente ir relacionando com o que está, com o que está planejado  
1644 aqui. É tranquilo. **MARIA:** Quando ela coloca isso é interessante. Nós estávamos  
1645 discutindo anteriormente a criação e fortalecimento das URCMAS, não é? Veja que aqui  
1646 no item oito a gente já tem vários passos para se fazer. Então, a comissão a partir  
1647 daquilo que eles sugeriram como encaminhamentos podem ver quais são as ações que  
1648 precisam começar a serem cumpridos, inclusive os prazos, se a gente pode aumentar  
1649 para longo ou médio prazo. Eu acho que é isso. Alguém quer acrescentar mais alguma  
1650 coisa? **LUÍS GEORGE:** De novo eu vou falar sobre as URCMAS. No dia que nós nos  
1651 empoderarmos do poder que as URCMAS tem, a assistência social aqui no Brasil vai  
1652 mudar muito, se Deus quiser. E outra coisa, a nossa URCMAS está tão engrenada, tão  
1653 organizada, que nós temos um calendário anual de reuniões, sabe? São todas as  
1654 últimas sextas-feiras de cada mês. Todo mês eu tenho um carro disponível para ir pra  
1655 reunião. Muito obrigado, é só isso. **MARIA:** Mais alguém? Geise, quer falar alguma  
1656 coisa? Não? Podemos passar para o próximo ponto então? **PÁSCOA:** A gente fica até  
1657 um pouco sentido, não é Sr. Walter? Da gente não ter conseguido a questão das  
1658 URCMAS. Nós somos muito infelizes, por quê? O nosso convidado que era o Sávio não  
1659 veio. Nós ficamos esperando ele até às 14h30min. E a Soyła que é presidente de  
1660 URCMAS também não compareceu. O Ronaldo também não compareceu. Nós ficamos  
1661 solitários pra poder está revendo o que a gente podia fazer. **MARIA:** Eu acho que vocês  
1662 podem ficar tranquilos, Páscoa, sabe por quê? Diante do que vocês colocaram do  
1663 encaminhamento do ofício, do que a Simone sugeriu, nós já conseguimos ter um  
1664 caminho para visualizar bem mais longe de onde a gente estava visualizando antes. No  
1665 planejamento diz que nós temos que fazer uma reunião com os presidentes de  
1666 URCMAS, isso também já é um grande avanço. Isso não custa nada para o CEAS. A  
1667 gente pode fazer isso como, por exemplo, no período em que forem as comissões de  
1668 vocês. Essa questão do plantão, vocês já aprovaram isso aqui e já está em  
1669 funcionamento. Eu acho que esta pessoa que ficar de plantão pode manter esse diálogo  
1670 e etc. A partir da hora que a Consolação fazer o regulamento, já dá as regras do jogo.  
1671 Eu acho que a gente está avançando sim, pode ficar tranquila. O nosso próximo ponto  
1672 de pauta é a pauta da plenária ordinária ampliada prevista para junho. Nós vamos  
1673 apresentar a pauta. Os conselheiros podem sugerir e fazerem acréscimo. Aqui é uma  
1674 proposta de pauta, toda proposta é aberta a sugestão e mudança. Vocês podem trazer  
1675 as ideias, inclusive aqui já sugeriram um monte. Vocês viram que a nossa reunião hoje  
1676 já deu um rumo, bem mais avançado. A gente já trouxe uma série de questões que é  
1677 para colocar em discussão dentro desta plenária. **SIMONE:** Eu e Marta tínhamos feito  
1678 uma sugestão. Vocês não receberam não, Consola? A nossa proposta, já que vai

1679 encontrar com os Conselhos Municipais, era que a gente fizesse um formato de  
1680 encontro e não de plenária de Conselho: credenciamento, abertura, apreciação da ata,  
1681 justificativa de ausência, entendeu? Eu acho que agente devia fazer de fato um debate,  
1682 e não ficarem assistindo uma reunião nossa. A gente devia discutir aqui qual é o temário,  
1683 como que a gente vai fazer isso, como é que vai fazer de manhã, como é que vai fazer  
1684 de tarde, entendeu? **MARIA:** De qualquer forma a Simone já deu algumas sugestões  
1685 que já cortam ali aquela parte inicial quase toda, não é? O credenciamento fica, é lógico,  
1686 a abertura. Mas aí tira a apreciação da ata, justificativa de ausência, posse dos  
1687 conselheiros também tira, não é? **SIMONE:** Não. A posse não tem problema. **MARIA:**  
1688 A posse também é um momento interessante. **MARTA:** É. **RODRIGO:** Vai ser onde?  
1689 **MARTA:** Na cidade administrativa. A gente tinha discutido que o temário grande seria:  
1690 “O papel dos Conselhos Municipais no apoio aos Fóruns dos Usuários e Trabalhadores”,  
1691 que coincide com o encaminhamento da comissão de política. VOZ AO FUNDO. O outro  
1692 espaço a gente manteve, que é a apresentação dos candidatos a vaga de suplência. O  
1693 resto a gente tinha proposto que não tivesse discussão das comissões. **SIMONE:** Não  
1694 gente, isso é uma sugestão. Se todo mundo achar que tem que ter reunião do Conselho,  
1695 já é outra coisa, a gente faz dois dias de reunião. Faz uma ampliada com o debate  
1696 teórico, técnico e de aprofundamento. E depois fazemos uma nossa, depende da pauta.  
1697 **GABRIELA:** Uma sugestão. Eu não sei como vocês estão pensando essa questão do  
1698 debate, mas de já ter essa pauta do debate mesmo e de como que vai ser essa  
1699 dinâmica, porque senão fica meio solto. **ISABELA:** Eu concordo. Eu só fiquei na dúvida  
1700 em relação às comissões. Não impede de a gente ter uma reunião de comissões antes,  
1701 né? Seria só se houvesse algum ponto de deliberação. Talvez é a gente acordar que  
1702 vamos incluir na plenária só a comissão ver que é um ponto urgente de deliberação,  
1703 porque senão às vezes trava. A gente fica um mês para tomar certas decisões e a gente  
1704 perde o tempo das coisas. A Geise está fazendo uma lembrança importante. A gente  
1705 vai ter a apresentação da SEDESE da prestação de contas do 1º trimestre. **SIMONE:**  
1706 Vamos fazer dois dias, gente. **ISABELA:** Eu acho que vai ter que ser. **SIMONE:** De  
1707 manhã faz as comissões e de tarde o pleno. E aí, ou a gente faz o debate com os  
1708 Conselhos no outro dia ou o contrário, faz a parte mais política um dia e no outro a  
1709 reunião do pleno do Conselho. E aí, que quiser e puder ficar no outro dia fica. Quem  
1710 não quiser, não fica. A do Conselho a gente faz no 9º andar, porque o auditório é menor  
1711 e dá pra quem quiser ficar e puder assistir. **WALTER:** Eu só queria um esclarecimento.  
1712 Alteraria essa data para o dia 16? Não seriam duas reuniões? **CONSOLAÇÃO:** Dia 16  
1713 seria esse encontro maior com os Conselhos Municipais. **WALTER:** Exatamente. Então,  
1714 altera aqui? **CONSOLAÇÃO:** Vai alterar. E dia 17 de manhã, as comissões e à tarde, a  
1715 plenária. VOZ AO FUNDO. **MARIA:** Vamos falar no microfone, gente? **WALTER:** Posso  
1716 falar? **MARIA:** Pode Sr. Walter. **WALTER:** Com relação ao assunto aqui das 15h30min:  
1717 Apoio aos Fóruns de Usuários e Trabalhadores. Porque não também das entidades?  
1718 **CONSOLAÇÃO:** E a questão da eleição a gente tinha previsto para o dia 17. A gente  
1719 mantém dia 17. **MARTA:** Não, Consolação. Passa para o dia 16, porque é quando os  
1720 Conselhos estarão aqui. Tem que adiantar para o dia 16 isso, é quando eles estarão  
1721 aqui, não é? É uma coisa mais ampla. **MARIA:** Até porque o dia 17 eles não são  
1722 obrigado. **PÁSCOA:** Aí a plenária do dia 16 vai acontecer aqui? Lá também? E a do dia  
1723 17 também? Porque aí é só a gente. **SIMONE:** É uma decisão que tem que ser tomada  
1724 aqui por nós. E gente, vocês podem ficar tranquilos viu? Nós vamos ter que garantir  
1725 estrutura para levar vocês pra lá, entendeu? É lógico. Mas também, você abre a chance  
1726 de abrir um pouco a reunião do Conselho para que os municípios possam acompanhar,

1727 mesmo que seja em um auditório menor. É uma opção nossa. **MARIA:** Deu para  
1728 clarear? Fechou? Clarear não é uma palavra boa não, mas acabo usando. **SIMONE:** Se  
1729 você tiver 20 municípios, aqui não cabe. VOZ AO FUNDO. **MARIA:** Está no dia 16, no  
1730 encontro maior. Por que aí as URCMAS não seria uma discussão específica. Eu acho  
1731 que entraria no plano decenal, não é não? Uma dúvida aqui, Simone e Marta. Ela está  
1732 trazendo o debate das URCMAS também no dia 16. **PÁSCOA:** É uma proposta de  
1733 apoio, não é? De como que nós vamos apoiar. Então é uma coisa rápida, não é? É  
1734 proposta de apoio. Gente já tem aqui uma coisa, precisava era reunir de novo. **MARTA:**  
1735 Não entendi. Essa eu perdi. **SIMONE:** Eu também. **MARIA:** Eu não entendi porque as  
1736 URCMAS entrariam nesse debate. **PÁSCOA:** Porque ela está na pauta. **ISABELA:** Está  
1737 na pauta nossa. **MARTA:** Nós estamos tirando isso. **ISABELA:** Então, Marta, é  
1738 justamente isso o que ela está perguntando. **MARTA:** A nossa proposta é de tirar,  
1739 porque o tema é: "O papel dos Conselhos Municipais no apoio aos Fóruns de Usuários  
1740 e Trabalhadores". Esse é o que a gente trouxe, não é isso? Aí está propondo de ser  
1741 também no apoio aos Fóruns de Entidades. A gente ainda está discutindo isso. O resto  
1742 da pauta a gente já propôs de tirar da plenária ampliada, só mantendo então esse  
1743 grande tema. **MARIA:** Vocês entenderam? Principalmente a comissão de apoio que  
1744 trouxe o debate. Nós avaliamos que dentro da plenária ampliada nós vamos fazer o  
1745 levantamento sobre a questão das URCMAS com os CMAS, certo? E aí, a pergunta é:  
1746 como que a gente vai lidar com isso, uma vez que esse debate entra no dia 17? A  
1747 sugestão é para o dia 16 em que vai estar todo mundo. A gente pode usar a metodologia,  
1748 por exemplo, de grupo focal. Não necessariamente pode ser a gente que deve fazer  
1749 isso, pode vim um grupo de apoio e cuidar disso no dia 16. Vocês entenderam? Vocês  
1750 querem fazer o debate de outra sugestão? Nós precisaríamos de certa forma aproveitar  
1751 a oportunidade de ter vários municípios, de não só para essa questão das URCMAS,  
1752 mas para poder diagnosticar tudo o que a gente achar interessante. VOZ AO FUNDO.  
1753 **SILVANA:** Era essa a proposta inicial mesmo, não é? Só que era enviar ofício para os  
1754 Conselhos Municipais porque as URCMAS estão dentro dos Conselhos. É fazendo esse  
1755 levantamento das dificuldades, das propostas para sanar essas dificuldades antes da  
1756 reunião ampliada, para eles virem para reunião ampliada já com tudo sistematizado.  
1757 **SIMONE:** A Consola me falou que são dez URCMAS funcionando. Eu concordo  
1758 plenamente. Eu acho que os dez tem que estarem aqui, viu Páscoa? Eu acho que o  
1759 COGEMAS tem que ajudar a gente nisso também, vão ter que pedir aos secretários  
1760 municipais para liberarem os presidentes, criarem condições para que eles venham.  
1761 Enfim, fazer um esforço para que de fato aconteça. E talvez fosse bom a gente pensar  
1762 aqui em três URCMAS para compor a mesa. A gente podia convidá-los para compor a  
1763 mesa. Passaram duas ideias na minha cabeça. A gente podia pedir a Eleonora ou a  
1764 Márcia Pinheiro, não sei quem, pra fazer um questionário pra nós. A gente manda,  
1765 pedimos para eles nos devolverem. E pedi a uma delas, ou a Márcia ou a Eleonora,  
1766 para fazer uma leitura e uma proposta e trazem os três presidentes para a mesa. Então,  
1767 a gente faria um debate, com duas URCMAS mais essa pessoa, eu não sei. É uma  
1768 coisa que de fato a gente pudesse sair de lá com um produto para ajudar a comissão a  
1769 fazer um trabalho. Eu acho que teríamos que pensar em um produto. **MARIA:** Essa  
1770 sugestão é para o dia 16? **SIMONE:** Para o dia 16 a gente já teria o questionário, já teria  
1771 pedido alguém para fazer uma fala em cima do questionário e das respostas que vieram.  
1772 Podemos trazer três URCMAS ou o Sávio, sei lá. Eu não sei. A gente poderia pensar  
1773 em um modelo para ajudar a comissão, trazer o produto mais concreto, entendeu  
1774 presidente? **MARIA:** Sim. VOZ AO FUNDO. Mas, então fica encaminhado que a

1775 secretaria executiva vai fazer o convite, vamos ver quem estará com mais  
1776 disponibilidade, fazer o questionário e disponibilizar para os Conselhos Municipais e  
1777 URCMAS. Seria isso, não é? O resultado, também, a secretaria junto com a SEDESE  
1778 providenciam uma equipe para fazer a sistematização. Podemos ver com o Sávio e com  
1779 as URCMAS trazerem uma análise sobre isso. Fica encaminhado assim? A Isabela, por  
1780 exemplo, pode ajudar, não é Isabela? **VOLNEY:** O questionário vai para o Conselho  
1781 em relação às URCMAS, não é isso? É o que eu estou entendendo. Nós temos depois  
1782 uma proposta do papel dos Conselhos Municipais no apoio aos Fóruns de Usuários,  
1783 Trabalhadores e Entidades, não é? **ISABELA:** Eu pensei em uma coisa. A Marta falou  
1784 dos dados do Censo SUAS, eu acho que vão ser questões separadas. A gente faz o  
1785 questionário e levanta os dados sobre URCMAS. Eu estou entendendo que são os  
1786 presidentes de URCMAS que responderiam. São dez, é tranquilo pra gente consolidar.  
1787 Seria um diagnóstico sobre a situação das URCMAS, como que elas têm funcionado. A  
1788 outra questão é sobre o funcionamento dos Conselhos. Sobre o funcionamento do  
1789 Conselho Municipal a gente tem o Censo SUAS, que a gente pode trazer também as  
1790 informações para serem debatidas lá no dia. **PÁSCOA:** Não. As URCMAS que estão  
1791 funcionando, estão funcionando. Nós queremos saber as que morreram, as que não  
1792 estão funcionando, sabe? Quais as dificuldades dos 853 municípios para participarem,  
1793 fortalecer e acontecer as URCMAS. As que estão funcionando, estão funcionando, não  
1794 é? **ISABELA:** Eu entendi o que vocês estão colocando. Mas, a gente tem um mês só  
1795 para operacionalizar isso. Eu estou pensando na forma de operacionalizar. A gente pode  
1796 pegar a previsão inicial das UCMAS que eram 20 e aí a gente vê quantas que existem  
1797 hoje. A gente pode mostrar quantas que existiam e quantas que existem hoje. Você  
1798 mandará o questionário sobre as URCMAS pra quem? Se ela não existe. Quem que vai  
1799 responder isso? Eu não sei. A gente pode fazer esse levantamento, de quantas que  
1800 existiam e quantas que existe. Sobre as que existem: quais são as dificuldades e qual  
1801 que é a situação dessas URCMAS hoje. Foi o que eu consegui pensar aqui. VOZ AO  
1802 FUNDO. **WILSON:** Eu acho que a gente tem que ver o que vai acontecer agora pra  
1803 frente e perceber como que a assistência social vai se comportar diante de tudo isso,  
1804 como que a gente vai se adaptar. A gente não pode ser lento nessa adaptação, quanto  
1805 mais rápido a gente se adaptar, menos o usuário da assistência social vai ser afetado.  
1806 Eu acho que a gente não pode se comportar se nada tivesse acontecido e continuar  
1807 discutindo a mesma coisa que nós discutimos. Eu acho que isso poderia ser priorizado.  
1808 **MARIA:** Tá. Mas agora vamos organizar as inscrições. Tem a Consolação, a Silvana, o  
1809 Volney e depois a Cristiane. **CONSOLAÇÃO:** Para esse debate, eu concordo com a  
1810 Isabela. A URCMAS tem hora que está funcionando, tem hora que ela para. Não é  
1811 sempre que a gente tem uma equipe o tempo inteiro, salvo, Belo Horizonte. Me parece  
1812 que em Divinópolis já deu uma caída e depois voltou. Então, essas URCMAS existentes  
1813 elas vão saber trazer pra gente o que elas estão fazendo, não só pra manter isso  
1814 funcionando ou quais os motivos quando parou de funcionar. Em relação aos  
1815 Conselhos, a gente pode ter as duas coisas, como a Simone falou. Tem os municípios  
1816 lá, faz o grupo focal e vamos escutar os municípios de lá. Então, eu vou ter uma prévia  
1817 com esses dez presidentes e vou ter o grupo focal lá. É a ideia que a Simone teve aqui.  
1818 Eu achei ótima, a gente conversa com a professora e faz isso lá, uma dinâmica, um  
1819 trabalho que vai ser interessante dentro do próprio evento. **SILVANA:** A primeira coisa  
1820 eu quero me referir ao Wilson. Eu acho que as URCMAS é o momento para abrir o  
1821 momento do debate de participação popular, de questionar o que está acontecendo.  
1822 Fortalecer o papel das URCMAS é importante nesse momento. Em relação a este

1823 questionário, a gente já havia pensado em todos os Conselhos, inclusive para que eles  
1824 se aplicassem no fortalecimento às URCMAS. Podemos fazer a pesquisa perguntando  
1825 qual que são as propostas deles para o fortalecimento das URCMAS. Então, seria com  
1826 todos os Conselhos, na verdade. **CRISTIANE:** Eu estou muito fria, estou tentando fazer  
1827 o aquecimento. Eu cheguei já atrasada e estou com o “motor frio”. A participação das  
1828 URCMAS eu entendo o que você está colocando. A gente tem uma discussão, um  
1829 monte de coisas que estão acontecendo que, até para acontecer isso aqui talvez a gente  
1830 tenha outros pontos prioritários. Eu acho que é isso o que você está colocando, né? Eu  
1831 estou em uma instituição que está em três municípios mineiros. A realidade do que está  
1832 acontecendo, o impacto aqui em Belo Horizonte é um e nos outros municípios que nós  
1833 estamos é outro. Eu acho que é o momento da gente unir isso ao que você está falando,  
1834 entende? Eu acho que a gente pode trazer essa pauta da proposta do papel do  
1835 Conselho nas URCMAS nesse atual momento, entende? Juntar isso. Só que eu acho  
1836 que até lá nós temos apenas um mês, até pra identificar. Eu acho que trazer as  
1837 URCMAS, trazer os Conselhos, fazer uma discussão dessa ampliada, a gente terá que  
1838 ter aqui uma posição nossa. Não sei, talvez, pudesse jogar isso um pouco mais pra  
1839 frente pra gente compreender, sabe? Eu acho que cria muita expectativa também,  
1840 entende? Eu estava com esse meu sentimento. Você colocou isso muito bem. Eu acho  
1841 que a gente pode juntar. Eu não sei se, talvez, seja o momento, sabe Maria? Eu acho  
1842 que levanta muita expectativa, sem saber como é que vai ser e para onde vai. E aí, é  
1843 relacionando isso com aquilo que nós já discutimos pela manhã sobre o nosso plano  
1844 decenal. Eu fui para o almoço pensando nisso. Até pra construir a gente vai ter que ver  
1845 como que fica o comportamento do país. Muita coisa da conferência pode cair,  
1846 entendeu? Cair enquanto política pública. Eu não sei. É não saber se anda ou se fica.  
1847 Eu não sei é o momento, se agora, sabe? De fazer uma discussão tão ampla. **SIMONE:**  
1848 Eu acho que não temos que pensar uma coisa e em outra coisa. Nós temos que escutar  
1849 especificamente quem está funcionando para o nosso objetivo: estabelecer diretriz para  
1850 o funcionamento das URCMAS. É diretriz estadual de como deve ser, como que vai  
1851 funcionar, qual é o papel. Nós vamos fazer isso. A outra é ver como que as próprias  
1852 URCMAS, quando em funcionamento, devem observar para não cometer nenhum  
1853 equívoco. As URCMAS vão ter que ver quantas URCMAS devem ter em cada regional.  
1854 Então, tem um debate de território também colocado. “Na região de Juiz de Fora tem  
1855 que ter 15 URCMAS, porque aí vai ser menor”. “Não. Tem que ter 5, porque aí junta  
1856 aqui e junta ali”. Uma das hipóteses é de que a distância dificulta os encontros das  
1857 URCMAS. Então, tem várias coisas, tem a ideia das URCMAS ficarem com o seu  
1858 funcionamento ligado às diretorias regionais da SEDESE, para ter essa  
1859 responsabilidade de chamar, de organizar, de arrumar local. Tem várias propostas. Eu  
1860 acho, gente, sinceramente, se a comissão acha que tem que ter, que nós vamos mandar  
1861 para todos os Conselhos, tudo bem. Eu não acho que a gente deveria abrir mão de  
1862 mandar para as que estão funcionando. Eu queria falar era isso. A gente pode fazer as  
1863 duas, três coisas, sei lá quantas coisas. **MARIA:** Muito bem, Simone. Diante da Cristiane  
1864 ter concordado com o Wilson, a proposta do Wilson eu acho que é mais do que certa,  
1865 da gente fazer tudo isso que estamos falando, consideramos que estamos vivendo uma  
1866 conjuntura. Eu queria ver com vocês se vocês concordam da gente ter a abertura e em  
1867 seguida a gente ter uma análise de conjuntura, podendo fazer o ligamento de tudo o  
1868 que está acontecendo sobre o debate que a gente propõe. É consenso entre nós isso?  
1869 A secretaria executiva junto com a SEDESE podia pensar em alguém que possa nos  
1870 ajudar e dar conta desse recado. **CRISTIANE:** Principalmente em relação as coisas

1871 quer foram deliberadas em conferência. Eu acho que é uma insegurança muito grande,  
1872 muita coisa que está lá pode cair, sumir do mapa. Eu acho que isso também é uma  
1873 tensão, eu acho que é preciso que o CEAS tenha essa cuidado com os Conselhos,  
1874 sabe? De qual que é o nosso olhar, o que que estamos pensando em relação a isso.  
1875 **MARIA:** A gente podia dar conta que essa pessoa falasse o que a gente falou aqui hoje,  
1876 de tudo isso que a gente trouxe, dos desafios, das perspectivas, da onde a gente veio,  
1877 da onde a gente chegou e para onde a gente quer ir. E também, da corresponsabilidade,  
1878 principalmente considerando o Fórum do Trabalhador, o Fórum dos Usuários e nessa  
1879 perspectiva do Fórum das Entidades, quem é quem nesse lugar e a responsabilidade  
1880 profissional de cada um dentro da política. A secretaria e a SEDESE podiam ver quem  
1881 dá conta de fazer isso pra gente. A única coisa que eu vejo que ainda a gente não  
1882 chegou a um consenso comum entre nós é essa história do questionário. Ainda não  
1883 ficou claro. É só para os dez presidentes, é para as URCMAS que estão funcionando?  
1884 Ou é tudo isso, mais os Conselhos Municipais? É isso o que vocês trouxeram. Essa  
1885 confusão toda. A gente não achou o caminho ainda. A gente tem que aprofundar pra'  
1886 chegar aqui de forma tranquila. A gente propôs lá atrás de fazer esse debate, pensar  
1887 em uma proposta que regulamenta, que fortalece e criar as URCMAS. Isso é comum, já  
1888 está decidido. Depois nós pensamos que só vamos fazer o debate das URCMAS no dia  
1889 17, certo? Isso foi consenso também entre nós. Depois gente avaliou que no dia 19  
1890 poderíamos trazer alguém para a mesa de abertura, que pudesse fazer um panorama  
1891 dessa conjuntura, considerando inclusive o resultado dos questionários. Ao invés de ser  
1892 aplicado necessariamente no dia, a gente já pudesse ter um resultado para essa pessoa  
1893 se embasar. Isso é comum, é só siso. A gente só precisa entender de que o que  
1894 precisamos no dia 16 é ter esse panorama de como é que está funcionando. Está  
1895 compreendido então? Para que a gente tenha essa pessoa na mesa de abertura que  
1896 fale claro, se é o Sávio, se vai ser duas ou três pessoas das URCMAS, não  
1897 necessariamente, anterior a isso a gente precisa ter um questionário de todos os  
1898 Conselhos participantes. Vocês acham que precisa disso? **PÁSCOA:** Depois que a  
1899 Simone falou, eu concordo. Eu penso que este questionário pode ser uma coisa  
1900 posterior, né? Pra gente começar e ver como que a gente vai apoiar, eu tive uma visão  
1901 mais clara das coisas. Nós vamos ver a partir de onde está funcionando. Você concorda  
1902 Sr. Walter? **WALTER:** Eu acho que você desfalou o que a presidente colocou.  
1903 **PÁSCOA:** Não! **WALTER:** Seria um questionário pra gente analisar antes do dia...  
1904 **MARIA:** É só fazer com os que funcionam, pra gente ter uma análise, no dia 16, de  
1905 alguém que vai estar na abertura, inclusive trazendo um panorama. É isso o que eu  
1906 entendi. **WALTER:** Sim. Não deixaria de ter esse questionário previamente. **SIMONE:**  
1907 Sr. Walter para ter o questionário prévio, a gente teria que formular, encaminhar, pensar  
1908 em um método de sistematizar. Nós não temos um método de sistematizar,  
1909 francamente, não dá tempo para fazer. Quem participou da conferência estadual aqui  
1910 sabe. Para gente juntar as propostas que vieram dos municípios, nós tivemos um  
1911 trabalho danado pra fazer isso. Foi mais de mês pra fazer isso com a ajuda do pessoal  
1912 lá da UFMG. Eu acho que não dá tempo pra gente fazer metodologia. Agora, mandar  
1913 pra dez que estão funcionando, que já tem mais experiência, a gente vai ter que ser ágil  
1914 pra dar conta disso. Vamos ter que tirar aqui uma equipe pra fazer isso e tudo. Ter tempo  
1915 para sistematizar e ainda entregar para uma pessoa para ela ler antes e se preparar a  
1916 nos ajudar a achar um caminho para normatizar o funcionamento das URCMAS em  
1917 Minas Gerais, eu acho que não dá tempo. Eu acho que a comissão deveria trilhar os  
1918 dois caminhos: de a gente pensar em um formulário menor que já leve resultado para



1919 esse debate. E aí, se ela achar que é importante, ela faz outro formulário. Eu penso que  
1920 é por aí. A gente tem a Soyla e o Ronaldo também. Além dos dois, vamos chamar mais  
1921 alguém? A URCMAS da região metropolitana é muito importante, nós vamos chamar o  
1922 presidente? Entendeu? Quem é o presidente da URCMAS aqui da região  
1923 metropolitana? Não tem. Agora está sem presidente? **LUÍS GEORGE:** Simone, você  
1924 sabe o que significa URCMAS? **SIMONE:** União Regional dos Conselhos Municipais de  
1925 Assistência Social. **LUÍS GEORGE:** Então. A URCMAS existe para unir os Conselhos.  
1926 Tem que mandar diretamente para as URCMAS. A URCMAS que vai conseguir reunir  
1927 os Conselhos. É por isso que não pode ficar criando muitas URCMAS não, quantas  
1928 menos URCMAS houver, melhor, porque vai reunir um maior número de Conselhos. A  
1929 união faz a força, não faz? **MARIA:** A lógica dele é interessante. **RISOS.** A Simone disse  
1930 que nós temos a Soyla e o Ronaldo aqui do Conselho. Então, eles vão estar na mesa.  
1931 **VOZ AO FUNDO.** Você de presidente. Ele disse que a dele não tem presidente. Era isso  
1932 o que eu queria trazer. A sua sugestão é que a região de Belo Horizonte é muito  
1933 importante. **SIMONE:** Não é? **MARIA:** É isso o que estou querendo dizer. **VOZ AO**  
1934 **FUNDO.** Então, você uai. A gente já tem as três pessoas para irem pra mesa. O que  
1935 vocês acham? É isso? **CONSOLAÇÃO:** Eu queria fazer uma defesa do Sávio. Não só  
1936 pela questão de que ele foi secretário executivo e a questão técnica. Ele no início dos  
1937 Conselhos de Assistência Social, aqui no CEAS inclusive, foi conselheiro, ele foi a  
1938 primeira pessoa realmente a defender as URCMAS. Se a gente está tratando no modelo  
1939 de pensar toda essa questão, eu sugiro à plenária que a gente pudesse convidar o  
1940 Sávio. **SIMONE:** O Sávio não está concorrendo com os conselheiros não é? Ele é mais  
1941 um. **MARTA:** Deixa eu ver se consegui anotar tudo. Nós teríamos a seguinte  
1942 programação no dia 16: começaríamos o encontro com a “Análise da conjuntura da  
1943 política institucional do país e de Minas Gerais e seus impactos para as políticas  
1944 públicas”, em especial para a política de assistência social; seguida da apresentação do  
1945 plano decenal nacional e as diretrizes do Conselho Nacional em defesa do SUAS; um  
1946 relato de experiência das URCMAS e seu papel estratégico nas regiões do Estado de  
1947 Minas Gerais. Aí, nós já elegemos as três URCMAS, porque temos conselheiros aqui;  
1948 O último ponto seria “Os Conselhos Municipais e o seu papel na defesa da participação  
1949 da população e no apoio aos Fóruns das Entidades, Trabalhadores e Usuários”. É isso?  
1950 Já estamos chegando aos títulos das mesas, dos painéis, alguma coisa assim, né?  
1951 **MARIA:** Isso já está acertado, não está? **PARTE 7 VOZ AO FUNDO MARIA:** Você tem  
1952 alguma coisa contrária em mediar essa mesa do plano decenal, Geise? Certo. O que  
1953 mais nós temos de mesa para resolver? **VOZ AO FUNDO.** A não ser que o Sávio seja  
1954 o mediador e debatedor, pode ser? Resolveu, está vendo? Tem o que mais? Agora é o  
1955 Fórum dos Usuários, Entidades e Trabalhadores. **VOZ AO FUNDO.** Conselheiro  
1956 Rodrigo, você pode mediar? Uai, é vocês quem mandam. Pode ser o Rodrigo?  
1957 **PÁSCOA:** Tem o Volney trabalhador. **VOLNEY:** Talvez eu não virei nessa próxima  
1958 plenária, porque eu estou fechando um curso. Então, eu passo. **SIMONE:** Vamos fazer  
1959 o desenho da mesa, senão a gente pode deixar em constrangimento os conselheiros  
1960 trabalhadores. Vamos pensar em que estamos pensando para essa mesa, o que ela vai  
1961 discutir, entendeu Maria? Vamos pensar no desenho primeiro. De novo nós vamos  
1962 trazer a pauta da conferência pra discutir, por quê? Como é que está o Fórum dos  
1963 Trabalhadores? Como é que está a organização dos trabalhadores? Uma das coisas  
1964 que foi pensada na conferência era de ter os Fóruns Regionais dos Usuários e dos  
1965 Trabalhadores. Eu não sei o que os trabalhadores pensam, mas não conseguimos nem  
1966 consolidar o Fórum Estadual dos Trabalhadores e nem dos Usuários. Nós vamos ter

1967 que pensar estratégias de novo. Será que é uma mesa que traz o debate da  
1968 conferência? Tudo o que foi discutido, tudo que saiu de proposta? Coloca de novo “o  
1969 bode na mesa no meio da sala?” Vamos trazer pessoas para nos ajudar a discutir? Eu  
1970 não sei. A meta é usada para dois anos. A gente achou que seria mais fácil instituir o  
1971 Fórum Estadual e os Fóruns Regionais de Usuários e de Trabalhadores, sem contar as  
1972 entidades. O Sr. Walter colocou aqui também. As entidades também tem uma  
1973 dificuldade de organização. **VOLNEY** : Os trabalhadores, já fiz vários convites para  
1974 reuniões e ninguém pode. **CRISTIANE**: Eu compreendo todo o processo. Eu estive na  
1975 organização do trabalho com o Fórum, esse espaço vai ser extremamente importante.  
1976 Eu não sei como que ficaria isso em uma mesma mesa, sabe? Eu acho que a pauta do  
1977 Fórum de Trabalhadores ela é bem longe da pauta dos Fóruns de Entidades. Em alguns  
1978 momentos elas até conflituam. **MARIA**: Mas a gente quer a partir daquilo que nos une.  
1979 **CRISTIANE**: É. Eu acho que dá um certo conflito. Eu como própria trabalhadora da  
1980 entidade de iniciativa privada, já coloquei aqui o meu ponto de vista em relação à  
1981 questão da organização mesmo dos trabalhadores. Eu não sei, essa seriam os três.  
1982 Com relação ao Fórum de Entidade que nós sediamos, enquanto Instituto Missionários  
1983 Sacramentinos em Manhumirim que reúne ali 40 cidades ao entorno para o Fórum. Eu  
1984 acho que também é extremamente importante para discussão. Existe lá a comissão  
1985 organizadora também. Nós apoiamos e sediamos a organização do Fórum. Eu posso  
1986 levar a proposta de estarem aqui, teriam a representação daquela região de Minas.  
1987 **MARIA**: Ok. **MARTA**: Eu queria contribuir trazendo o que discutimos, na comissão de  
1988 política sugeriu esse tema, inclusive, para a plenária de junho. Eu fico achando que a  
1989 gente podia buscar a experiência do Fórum de Entidades de Belo Horizonte. O que nós  
1990 queremos entender é onde que está a dificuldade da gente conseguir segurar a  
1991 participação dos trabalhadores, dos usuários, a organização das entidades em fóruns e  
1992 tal. Qual que é a dificuldade do Fórum Estadual? É reunir? É o que? Qual é a dificuldade  
1993 onde a gente tiver alguma experiência? E quais são as perspectivas disso? Eu fico  
1994 achando que o Conselho municipal fica muito sozinho lá também com essa dificuldade  
1995 e com esse diálogo. Era isso o que a gente queria: conseguir identificar também pra  
1996 gente avançar. É sobre essa perspectiva que a gente pensou. Então, quando a gente  
1997 estiver construindo, tentar segurar isso. **MARIA**: Simone você tinha se inscrito pra falar?  
1998 **SIMONE**: Sim. Aqui é um Conselho. Eu fico pensando como que o Conselho vai  
1999 colaborar com isso. Como que o Conselho colabora com o processo de organização  
2000 dos usuários, trabalhadores e entidades? Nós discutimos no ano passado e em todas  
2001 as conferências: “O Conselho contribui como?” Vão fomentar os fóruns. A Maria saiu  
2002 fomentando os fóruns, o Volney foi fomentar o fórum, o CRESS, o CRP. Essa foi uma  
2003 estratégia que nós tivemos aqui e todo mundo cumpriu. Só que as entidades estão com  
2004 mais dificuldades. Nós temos que pensar como que vamos de fato efetivar, porque a  
2005 realidade continua a mesma: a representação dos trabalhadores no CMAS é horrível; A  
2006 gente está com dificuldade de representação aqui no Conselho Estadual. Continua. A  
2007 estratégia foi fazer o fórum. A gente pode instituir os fóruns como espaços de  
2008 mobilização da participação nos Conselhos, discussão da política. Esse é um pouco da  
2009 estratégia. Eu não sei, sabe gente? O meu sentimento é um pouco esse. Está muito  
2010 fragmentado, nós estamos com muita dificuldade, muito desanimados. **MARIA**: É para  
2011 ficar claro. Na realidade a proposta é a gente pensar em como vamos lidar com esses  
2012 três desafios que é: Ter um fórum forte dos trabalhadores, de usuários e de entidades,  
2013 pensando nessa estratégia de conjuntura. Isso é importante. Nessa dimensão não tem  
2014 problema os três ficaram juntos. Os três são grandes desafios para nós. Avaliando isso

2015 tudo, eu queria fazer uma sugestão. O nosso Fórum de Usuários em Minas está  
2016 iniciando o processo. Eu queria dá uma sugestão, que a gente pudesse convidar alguém  
2017 do Fórum Nacional de Usuários que pudesse trazer como é que está se dando o  
2018 Nacional. Isso não significa que a gente não possa ter um usuário de Minas Gerais, um  
2019 trabalhador de Minas Gerais e uma entidade de Minas Gerais. Vocês compreenderam?  
2020 **ISABELA:** Eu achei a ideia ótima. Estou um pouco preocupada com a questão do  
2021 tempo. É muito bom a gente poder contar com a presença das pessoas, mas é um pouco  
2022 a situação que a gente até passou na conferência, sabe? A gente traz as pessoas de  
2023 fora, e aí dá 15 minutos para ele falar. A gente vai ter pouco tempo porque também  
2024 vamos ter o momento da eleição e são quatro mesas. Eu acho legal ter alguém pra dá  
2025 esse tom da união. Eu pensei em um representante de usuários, um representante de  
2026 trabalhador e um representante de entidade, seja em qual instância for: regional,  
2027 estadual ou nacional. E outro debatedor só para fazer essa articulação, da importância  
2028 da união nesse momento político que a gente está vivendo. Talvez pensar em uma  
2029 pessoa que seja daqui de BH mesmo, o próprio André, não é? Alguém que dá esse tom  
2030 conciliador, mas que não precise a gente trazer de fora. É complicado trazer a pessoa  
2031 e falar que tem apenas 15 ou 20 minutos para falar. É isso. **MARIA:** Eu acho a proposta  
2032 da Isabela bacana, porque aí ela traz tudo e mais alguém que possa fazer um olhar de  
2033 um todo. Porque a gente não poderia pensar nessa possibilidade de ter um trabalhador,  
2034 uma entidade e um usuário? A gente poderia ter um mediador, de repente, podemos  
2035 pensar no André. Na análise de conjuntura que a gente pensou no início, poderia ser o  
2036 Patrus. O que vocês acham? Alguém tem alguma coisa contrária? Vocês entenderam?  
2037 Nós não pensamos na análise de conjuntura que pudesse trazer isso, o que o Wilson  
2038 colocou e que nós também concordamos? A sugestão é que nesse podia ser o Patrus.  
2039 E aí, poderíamos ter nessa mediação com o trabalhador, usuário e entidade, o André.  
2040 **VOLNEY:** Eu acho muito mais importante, respeito muito o Patrus, gosto, mas eu acho  
2041 que é muito mais interessante um cientista político do que o Patrus Ananias. Não é um  
2042 político! É um cientista político. Eu acho que evita essa questão partidária. Nós temos  
2043 vários cientistas políticos muito bons que aceitariam o convite. **VOZ AO FUNDO.**  
2044 **MARIA:** A gente convida e vai socializando com vocês quem é a figura. Isso não  
2045 significa que gente não possa convidar o Patrus para participar das atividades. Até  
2046 porque diante do que debatemos da conjuntura e do retrocesso, o Patrus é uma grande  
2047 figura dessa história da academia. É uma figura de referência mesmo, não só em Minas  
2048 como no Brasil. Ele tem uma bagagem independente do partido. Eu acho que o MDA  
2049 seria o lugar para ele, mas não o colocaram lá. Ficamos combinados assim?  
2050 Convidamos o cientista político e fazemos os convites para as autoridades. Algo mais a  
2051 acrescentar? **SIMONE:** Mandamos convite para o Fórum e o Fórum escolhe quem?  
2052 **MARIA:** É. **SIMONE Tá. MARIA:** Certo. **SIMONE:** Outra coisa que é importante, eu sou  
2053 clara com esses negócios, viu? Eu acho que quanto mais a gente se dedicar ao evento,  
2054 melhor ele fica. Sugiro que a gente faça ementas das mesas, que a gente diga para as  
2055 pessoas o que a gente espera que elas falem. É pra gente acertar, senão a gente tem  
2056 uma frustração. Nós ficamos em uma frustração, viu Consola? Maria, Simone, nós da  
2057 presidência ampliada. A gente tem que ter esse cuidado de ligar um por um. É pra gente  
2058 dedicar mesmo ao evento. Eu sugiro que a gente convide gente para sistematizar o  
2059 produto das duas mesas que a gente quer. O sistematizador fica como colaborar na  
2060 comissão de acompanhamento de Conselhos. Ela vai ficar lá só anotando as sugestões.  
2061 E na de usuário, do fórum, eu acho que também deveria ter alguém lá na plenária com  
2062 essa competência específica de sistematizar a discussão. **CRISTIANE:** Eu acho

2063 fundamental executar esse evento e já pensar no próximo. Eu penso que nesse evento  
2064 a gente precisa construir uma ferramenta de avaliação das pessoas que estão lá. No  
2065 próximo a gente já sabe qual que foi a expectativa que de repente a mesa não supriu.  
2066 Eu acho que isso é importante para construir uma próxima plenária ampliada. **MARIA:**  
2067 O quê que você sugere? **CRISTIANE:** De avaliação? É uma avaliação mesmo. Quando  
2068 a pessoa chega já pede. **MARIA:** Ok? Muito bem. Então, fechou o dia. Chegamos até a  
2069 avaliação e na sistematização. Agora, Silvana a gente não precisa decidir aqui quem é  
2070 o sistematizador. Tem gente que já nos apoia. Enfim, fechamos o dia 16. O dia 17 a  
2071 nossa pauta é específica do Conselho. A gente socializa por e-mail ou vamos ter que  
2072 construí-la ponto a ponto aqui também, gente? **SIMONE:** Eu não tenho cabeça,  
2073 sinceramente. Eu estou com a cabeça batida. **RISOS.** **SILVANA:** Eu acho que o dia 17,  
2074 a não ser o que é de ordem, seria a pauta do que foi feito do dia 16, uma avaliação do  
2075 dia 16. Seria uma pauta mais livre. **MARIA:** Certo. Concordo com você, em partes. A  
2076 Simone vai falar. É considerando o que a gente já tinha definido que teríamos os dois  
2077 dias porque nós temos pauta específica, por exemplo, prestação de contas, relatoria de  
2078 usina. **SIMONE:** Nós temos que pensar na pauta. Eu, por exemplo, não pensei se o que  
2079 vamos levar para a CIB tem que vim necessariamente para o Conselho, entendeu  
2080 Maria? Eu não tive tempo de pensar no que vamos deliberar. Eu não sei. **MARIA:** Diante  
2081 do que a Simone coloca reafirma isso o que a gente colocou, de fazermos da mesma  
2082 maneira que a gente faz os procedimentos comuns nosso do Conselho: socializar,  
2083 acrescenta, tira. Combinados assim? Pois não, Sr. Walter. **WALTER:** Combinado. É só  
2084 uma sugestão com relação ao que a Cristiane falou. Essa avaliação, que se peça ela  
2085 antes do final, senão o pessoal sai e não faz. Eu já tive uma experiência assim, valeu a  
2086 pena. **CRISTIANE:** A gente vai certificar a participação? Porque se a gente certifica a  
2087 participação já entrega. **VOZ AO FUNDO.** Pode ser declaração de comparecimento,  
2088 envio digital, entendeu? Se você vincular uma coisa à outra aí você recebe, entendeu?  
2089 **VOZ AO FUNDO.** Não. Você não vai dizer que não vai participar. É só pra pessoa ter  
2090 ciência que ela pode avaliar. **VOZ AO FUNDO.** **MARIA:** Já está encerrando gente. É só  
2091 ter um pouquinho de paciência. **SILVANA:** Se você vincula a certificação à avaliação a  
2092 pessoa tem o direito de não querer avaliar, mesmo assim ela tem o direito do certificado.  
2093 **CRISTIANE:** Mas você tem o direito de não avaliar e entregar a avaliação em branco,  
2094 entendeu? Você pode entregar em branco, não tem problema. É só pra ser garantido o  
2095 direito de você saber que você pode avaliar. **MARIA:** Ok. Então, fica encaminhado que  
2096 nós vamos providenciar uma forma de garantir a certificação e vamos casar isso com a  
2097 avaliação. É uma forma de garantir uma média de recepção. As pessoas são livres  
2098 também, né? Diante, então, da discussão, alguém tem mais alguma coisa a dizer? **VOZ**  
2099 **AO FUNDO.** Simone, você quer despedir? Falar alguma coisa? **VOZ AO FUNDO**  
2100 **SIMONE:** Eu só quero agradecer aos conselheiros. É sempre muito bom participar das  
2101 reuniões do Conselho Estadual. Vocês são pessoas muito encorajadoras. Eu acho que  
2102 revitaliza a gente bastante para continuar trabalhando nas deliberações que o Conselho  
2103 toma. Muito obrigada a todos. Tenham um bom retorno para as suas casas. Obrigada.  
2104 **MARIA:** Algum conselheiro quer falar alguma coisa? Despedir? Agradecer? **VOZ AO**  
2105 **FUNDO.** Porque que você não lê? Está ok. Senhor dai-me forças para mudar o que  
2106 pode ser mudado; resignação para aceitar o que não pode ser mudado; e sabedoria  
2107 para distinguir uma coisa da outra. Francisco de Assis. Assim, a gente declara encerrada  
2108 a nossa plenária de hoje. **APLAUSOS. FIM.**

NOMES

ENTIDADES/ORÇAO

ASSINATURA

Cristiane Isabel Felipe	IMSNS	
Érica Andrade Rocha	CRP/MG	
Gabriella Nair Noronha Pinto	SEPLAG	
Geisiane Lima Soares	CARITAS/MG	
Isabela de Vasconcelos Teixeira	SEDESE	
Josiany Vieira de Souza	ACONESQUITAC	
Luiz George Marcelino de Trindade	CMAS/LAGOA SANTA	
Maria Alves de Souza	FETAEMG	
Maria da Páscoa Andrade	COGEMAS	
Maria do Carmo B.Vargas Vilas	CMAS/LEOPOLDINA	
Rodrigo dos Santos França	ASSPROM	
Sandra Regina F. Barbosa	SINTIBREF	
Silvana Célia de Campos	SEE	
Vera Cristina cordeiro	SEAPA	
Volney Lopes de A.Costa	PSIND	
Walter Figueiredo Souza	FEAPAES	
Wilson de Sales Lana	SEF	